

chas; tambem E. Labatut, no *Dict. des antiquités* de Deremberg & Saglio, s. v. «amuletum», p. 256, diz que os Romanos tinham amuletos de conchas do genero *Pecten*, por serem emblemas dos órgãos femininos. Ainda hoje se usam na Italia conchas como amuletos contra o mau olhado: Belluci, *Exposição de Paris*, p. 280. Acerca de conchas nas superstições vem muitas noticias no citado artigo de Sébillot. Vid. tambem: Jahn, *Der böse Blick*, pp. 79-80; A. Guébardi «Antiquités des superstitions attachées aux coquilles fossiles», separata do *Bullet. de la Soc. Préhist. de France*, iv, 258 (1907); e *Religiões da Lusitania*, I, 146-150.

*

As figs. 1 e 2 assentam em desenhos de Maximiano Apolinario, como se disse supra. As figs. 4 e 5, em fotografias do S.^{or} Manuel de Andrade. A fig. 22 numa fotografia do D.^{or} Felix Alves Pereira. Todas as restantes em desenhos de Francisco Valença, Desenhador do Museu Etnológico.

J. L. DE V.

Achegas para um vocabulário de indumentária arcaica

Constou ao meu prezado confrade D.^{or} Leite de Vasconcelos que eu coligira um certo número de fichas relativas a indumentária antiga. De feito, assim era. Para meu uso pessoal, sem idea de publicação, respigara nas minhas leituras, sobretudo de quattrocentistas e quinhentistas, uma porção de citações, em verbetes discriminados pela matéria a que se referiam: terminologia geral, indumentária, náutica, armaria, toponímia, etc. E os mais abundantes e curiosos eram realmente os de indumentária. Por sinal há anos, nos ocorrera, a mim e ao meu amigo Júlio Dantas, juntá-los aos muitos que ele possuía, completar com a exegese dos termos as citações que os autorizavam, e organizar assim uma espécie de inventário, assaz copioso, do guarda-roupa dos nossos maiores. As nossas ocupações não nos permitiram realizar esse plano ambicioso. E os meus verbetes repousavam tranquilamente numa caixa de papelão, ao fundo duma gaveta, quando o D.^{or} Leite me surpreendeu com o pedido da sua publicação. Embora lhe objectasse com o pouco valor que

teriam as citações sem a respectiva definição, o meu douto confrade tam cativadoramente instou comigo que me vi forçado a ceder. Estas notas, tais quais se apresentam aos leitores, não passam de simples achegas para um futuro vocabulário de termos arcaicos, as quais continuem o prestimoso, mas incompletíssimo *Elucidário* de Santa Rosa de Viterbo, ou pelo menos sejam utilizadas, com mais proveito do que o que delas tirei, como guia de escritores que dediquem seus talentos a obras de reconstituição histórica. Por muito feliz me dou, se a sua publicação estimular filólogos ou homens de letras para qualquer dos trabalhos indicados.

Não é demais repeti-lo: simples utensílios de trabalho próprio, não possuem estes verbetes, apenas alfabetados, condições que justifiquem, quanto a mim, a importância que a sobeja indulgência do meu douto colega quis atribuir-lhes. Ao rever as provas, limitei-me a corrigir um que outro senão, a juntar por vezes algum esclarecimento que de improviso me ocorria, e a acrescentar, como faço agora, uma resenha bibliográfica das obras citadas, para interpretação das abreviaturas e mais fácil rebusca dos textos a que recorri.

Interpretação das abreviaturas bibliográficas

- A. Coelho, *Jorn.* — *Jornada de António de Albuquerque Coelho*, por J. T. de Vellez Guerreiro. Biblioteca dos Clássicos Portugueses. Lisboa 1905.
- An. de Arzila* — *Anais de Arzila*, por Bernardo Rodrigues. Publicado pela Academia das Ciências. Comemoração do 5.º Centenário da tomada de Ceuta.
- Andrade, *Misc.* — *Miscelânea*, de Miguel Leitão de Andrade. Edição de 1619.
- Azurara, *Chr[onica]'do conde D. Pedro*, in t. II dos *Inéditos da História Portuguesa*. Publicado pela Academia Real das Ciências. 1792.
- Ben Batuta — *Viagens ... de Ben-Batuta*, traduzidas por José de Santo António Moura. Lisboa 1840.
- B. Ribeiro, *Men[in]a e Moça* — Obras de Bernardim Ribeiro. Biblioteca dos Clássicos Portugueses. Lisboa 1852.
- Caminha, *Poesias* — Poesias de Pedro de Andrade Caminha.
- Camões — *Obras*. Biblioteca Portuguesa, Lisboa 1852. *Lus.* — *Lusiadas*. No t. I da sobredita edição.
- Canc. Res.* — *Cancioneiro Geral*, por Garcia de Resende.
- Cartas de Alb.^e* — *Cartas* de Afonso de Albuquerque. Publicação da Academia das Ciências, 6 tomos publicados. O 7.º no prelo.
- Castanheda — *História do Descobrimento e Conquista da India ...* por Fernão Lopes de Castanheda. Lisboa 1833.
- Chiado — *Obras do Poeta Chiado*. Edição de Alberto Pimentel. Lisboa 1889.
- Ch. Louandre, *Arts somptuaires*. Paris 1858. 4 volumes.
- Chr. Ayres, F. M. Pinto — *Fernão Mendes Pinto*, memória apresentada à Academia das Ciências por Christovão Ayres.

- Cod. 666 — Anecdotas Portuguesas.* Códice manuscrito da Biblioteca Nacional de Lisboa, n.º 666.
- Comment. de Alb.^o — Comentários do grande Afonso Dalboquerque,* 4 tomos. Lisboa 1774.
- Couto, Sold. Prat. — Observações sobre as principaes causas da decadencia dos portugueses na Ásia, escritas por Diogo do Couto ... com o título de Soldado Pratico.* Publicado por ordem da Academia Real das Ciências. Lisboa 1790.
- D. Barbosa — *Livro de Duarte Barbosa*, in t. II das *Notícias Ultramarinas*. Publicado pela Academia Real das Ciências. 2.ª edição, 1867.
- Diss. Chr. — Dissertações Chronologicas e Críticas*, por João Pedro Ribeiro. Publicado pela Academia Real das Ciências. 1810.
- Docs. [Documentos] das Chancelarias relativos a Marrocos.* Publicação da Academia das Ciências. Comemoração do 5.º Centenário da tomada de Ceuta.
- Elem. H. M. Lx.^a — Elementos para a historia do Municipio de Lisboa*, por Eduardo Freire de Oliveira, 16 volumes publicados. Lisboa 1885-1910.
- Elucidario das palavras ... por Fr. Joaquim de Santa Rosa de Viterbo.* Lisboa 1798.
- Evol[ução] do Sebastianismo*, por João Lucio de Azevedo. Lisboa 1916. Publicação do Arquivo Histórico Português.
- Fastigimia* — atribuída a Tomé Pinheiro da Veiga. Publicado pela Biblioteca Pública do Pôrto. Pôrto 1911.
- F. de Moraes, *Dial[ogos]*, in t. III das Obras de Francisco de Moraes. Edição da Biblioteca Portuguesa. Lisboa 1852. — *Palmeirim de Inglaterra*, ibidem.
- F. Lopes, *Chr. D. Fernando — Chr. D. João I* — Fernão Lopes, *Chronica de D. Fernando*, in t. IV dos *Inéditos da História Portuguesa*. — Id. *Chronica de D. Pedro I*, ibidem. — Id. *Chronica de D. João I*. Biblioteca dos Clássicos Portugueses. Lisboa 1897.
- G. Correia — *Lendas da Índia*, por Gaspar Correia. Publicado pela Academia Real das Ciências. Lisboa 1858-1864.
- G. de Almeida, *Rest. Port.* — *Restauração de Portugal Prodigiosa*, pelo Padre Gregorio de Almeida. Lisboa 1752.
- G. de S. Bernardino, *Itin.* — *Itinerário*, por Gaspar de S. Bernardino.
- G. Vicente — *Obras de Gil Vicente*. Edição da Biblioteca Portuguesa, 3 volumes. Lisboa 1852.
- Godinho, *Relação — Relação do novo caminho que fez ... o Padre Manuel Godinho*. Lisboa 1847.
- Heredia, *Inf. — Informação da Aurea Chersoneso ... ordenada por Manoel Godinho de Eredia*, in *Leis ... do Senhor D. Manuel*. Lisboa 1807.
- Hist. T.-M. — Historia Trágico-Marítima*, edição da Biblioteca dos Clássicos Portugueses, 12 volumes. Lisboa 1904-1909.
- Lemb. c. India — Lembranças das cousas da Índia em 1525*, in *Subsidios para a historia da Índia Portuguesa*. Publicado pela Academia Real das Ciências. Lisboa 1868.
- Livro Vermelho — ... de D. Afonso V*, no t. V dos *Inéditos da História Portuguesa*. Publicado pela Academia Real das Ciências. Lisboa 1824.
- Mello, *Apologos — Apologos Dialogae*, por D. Francisco Manuel de Mello. Edição da Biblioteca dos Clássicos Portugueses. Lisboa 1900.

- Oliveira — *Livro da Fábrica das naos*, in *O Padre Fernando Oliveira e a sua obra náutica*. Publicado pela Academia Real das Ciências. Lisboa 1898.
- Pacheco, *Esmeraldo* — *Esmeraldo de Situ Orbis*, por Duarte Pacheco Pereira. Edição comemorativa da Descoberta da América. Lisboa 1892.
- Pina, *Chr. D. Afonso V* — *Chronica de D. Afonso V*, por Ruy de Pina, in t. I dos *Inéditos da História Portuguesa*. Publicação da Academia Real das Ciências. Lisboa 1790.
- Pinto, *Peregr.* — *Peregrinação*, de Fernão Mendes Pinto. Lisboa 1614.
- Port. no Malabar* — *História dos Portugueses no Malabar*, tradução de David Lopes. Lisboa 1898.
- Prestes — *Obras*, de António Prestes. Edição de Tito de Noronha. Pôrto 1871.
- Ramos Coelho, *Hist[oria] do Infante D. Duarte*.
- Resende, *Chr. D. João II* — *Chronica de D. João II*, por Garcia de Resende.
- Resende, *Hida da Infanta*... Apenso à *Chronica* acima.
Lisboa 1607.
- Resende, *Tresladaçam* — *Tresladaçam do corpo do ... Rey Dom João*. Apenso à *Chronica*, acima.
- Santos, *Eth. Or.* — *Ethiopia Oriental*, por Fr. João dos Santos. Edição da Biblioteca dos Clássicos Portugueses. Lisboa 1891.
- Sousa, *Annaes* — *Annaes de D. João III*, por Fr. Luis de Sousa. Editado por Alexandre Herculano. Lisboa 1854.
- Sousa, *Hist. S. Dom.* — *História de S. Domingos*, por Fr. Luis de Cacegas e Fr. Luis de Sousa.
- Tolentino — *Obras Poéticas*, de Nicolao Tolentino de Almeida, 2 volumes. Lisboa 1828.
- Vasconcellos, *Eufr.* — *Comedia Eufrosina*, de Jorge Ferreira de Vasconcellos. Lisboa 1786.
- Vasconcellos, *Tav. Red.* — *Memorial da Segunda Tavola Redonda*, por Jorge Ferreira de Vasconcellos. Lisboa.
- Vasconcellos, *Ulys.* — *Comedia Ulysipo*, de Jorge Ferreira de Vasconcellos. Lisboa 1787.

Vocabulário

abarca: ... calçaom [as mulheres de Bisnaga] abarquas de couro lauradas muyto bem de sedas ... (D. Barbosa, 303). — *Vid.* Brocadilho.

abito: Item. D'huū abito de molher de qualquer pano — 25 r.º (*Livro Vermelho*, 518).

aceiro: Item: humas cubertas daceiro (*Cartas de Alb.*º, III, 141). — ... huumas cubertas daceiro de caualo de todo compridas ... (Ib., 153). — ... com seus arções daceiro ... (Ib., 154). — E asy recebeo mais seis porcas de fero pera as cubertas daceiro ... (Ib., 158).

aceiro: ... outros [em Cambaya] trazem hūas maças daceiro, e muitos deles cotas de malha, outros laudeês embastados dalgo-

dam, seus caualos acobertados com suas testeiras daço, e asy pelejaom bem... (D. Barbosa, 280).

aceiro: *Vid.* Chaçaram.—(Em vista do texto citado, *aceiro* não deve ser o mesmo que *aço*, apesar do que afirma o *Dicc. Contemporaneo*. Palpita-me que a palavra derive do latim *acer*, «bordo», e designe a madeira desta árvore).

agua forte (armas lavradas de): (Vasconcellos, *Tav. Red.*, 352).

agumia: *Vid.* Barreta.

alcatruz: *Vid.* Gibão.

alcorça:

sabei que com vosso pé
peso alcorças de Veneza ...

(Prestes, *Ciosa*, 292).

alcorque: ... que uns chapins de meias capelladas, que chama-vam alquorques, era o melhor trajo do mundo... (F. de Moraes, *Dial.*, 13).

alfareme:

Mas vos yreis embuçada
d'alfareme de çendal ...

(*Canc. Res.*, de Nuno Pereira, III, 93).

alforza:

e a saia do cós de velludo,
que tem alforza mais baixa ...

Chiado, *Regateiras*, 88.—(Segue a nota de Alberto Pimentel).

alforza: Cierta parte de las basquiñas y guardapiés de las mujeres, y otras ropas, que se coge por lo alto, para que no arrastren, e se pueda soltar quando sea menester. (*Dicc. da Acad. Esp.*).

algeravia: ... antes lhe estaria melhor hir na sua algeravia cuberto de sangue e lodo... (Sousa, *Annaes*, 149).

algeravia: ... que des a mābocanoa piloto mouro hūa algeravia e duas camisas e hūas ceroylas tudo de pano grosso e hūa touca e hū camarracute de pano baixo... (*Cartas de Alb.*º, VI, 363).

algeravia: *Vid.* Aljaravia.

alheta: ... a huns [os pelouros] tinhão cortadas as alhetas dos hombros da roupeta... (G. de Almeida, *R est. Port.*, p. III, c. XIII).

alheta: ... sem lhe fazer mais damno [o pelouro], que levar-lhe fóra a alheta da roupeta, que tinha vestida... (Santos, *Eth. Or.*, II, 373).

alheto: *Vid.* Atabarda.

aljaba: A parte direita leua húa aljaba chea de dinhei.^{ro} q̄ uai deitado pollas ruas a maneira de esmola. (Chr. Ayres, *F. M. Pinto*, p. 63).

aljaravia: ... chegárão á praia do Rio Doce, onde alcançárão um homem de pé vestido em ūa aljaravia ... (*An. de Arzila*, I, 438).

aljaravia: Item: huma aljarauiá de teuez listrada sem mangas—j peça. (*Cartas de Alb.*, III, 26).

aljaravia: ... & despido com minha aljarauiá ao ombro, & no capello grãos torrados, & passas, nos pusemos a caminhar ... (Andrade, *Misc.*, VIII, 261 [ed. de 1619], 181 [ed. de 1867]. —... hum Mouro ... pedio a meu companheiro a aljaravia e gibão ... (Ib., 182-83).

aljaravia: ... cuidando os nosos que era mouro, por ir vestido em ūa aljaravia, lhe derão de lançadas ... (*An. de Arzila*, I, 312). —... e cavalgando dez ou doze fidalgos a cavalo, vestidos em aljaravias e capuzes e camisas mouriscas, saírão á praia ... (Ib., 531).

aljubeta: it. húa aljubeta de damasco alyonado forada toda de veludo alyonado ... (*Cartas de Alb.*, VI, 256).

aljubeta: ... e Pero Mascarenhas vestido em huma aljubeta de sollya, carrada, e hum barrete redondo, e humas contas na mão ... (G. Correia, III, 119). —(Mais adiante, a p. 151, o proprio Mascarenhas, descrevendo a sua entrada em Cochim, diz-se «vestido em hum sáyo de mangas Carrado por diante». Isto parece indicar equivalência entre *aljubeta* e *saio de mangas*).

almafega: ... trezentos e ssasenta ssacos dalmafega ... (Doc. de 1443, in *Docs. das Chancelarias relativos a Marrocos*, 558).

almafega: ... hūs poyos altos ... onde poem húa tauoa muyto alua de quatro dedos de altura, e hūu pano dalmafega, de lāa de carneiro preto por tingir, tamanho como húa manta Dalemtejo ... (D. Barbosa, 314).

almafega: E antes dentrar na dita villa hindo cō grande dō, e todos vestidos de burel, e almafega, o marquez de Monte mór o veo receber ao caminho cō hū argao, & pelote de almafega e debaixo hū gibā de brocado q̄ parecia, e vinha em hū ginete arreyado cō hūs cordões, e topeteira cramisis: querēdo dar a entender a el-Rey, q̄ tinha muito prazer, & contētamento delle reynar ... (Resende, *Chr. D. João II*, c. XXIX).

almaizar: ... hos mais onrados deles [Mouros da Arabia] trazem hūs panos grandes como almaizares mouriscos, e as mulheres andam cobertas com outros grandes que chamam chandes ... (D. Barbosa, 257).

allmatega: Duas allmategas do dito brocado ... e o manto e allmategas e capa teram sauasteiros de brocado raso ... (*Cartas de Alb.*, III, 143). — (*Allmatego*, *Almatega* e *Almatica* são leituras arcaicas da palavra *Dalmática*).

almatega: ... huma vestimenta e duas almategas de brocado mielho rroxo com sa nastro (Má leitura, por «*sauastro*») de damasco rroxo apedrado de troçaes, forradas de bocasym e framjadas de rretros verde com todos seus meudos, e com pramentos e aluas de lemço com seus rregações e bocaes, nouos; as almategas com cordões. (*Cartas de Alb.*, III, 155).

almatica: ... & hūa capa cõ suas almáticas de brocado rico q̄ fora do pontifical do santo Rey ... (Resende, *Tresladaçam*, f. 123).

almenaque: ... 27 almenaques, ou bolas de prata de 3 luzes ... (*Fastigimia*, 155).

almilha: A Gomes Freire de Andrade, com uma Almilha, que me tinha pedido, que lhe ouvesse, e promettido uma faca.

.....
Que nom me esqueça da faca;
Pois nom m'esqueci d'Almilha.

(Caminha, *Poesias*, 363).

almofreixe: ... dous almofreixes grandes da Rochela, guarnecidos de coiro de vaca forradões de lona, com suas cintas do dyto coiro, nouos. (*Cartas de Alb.*, III, 153).

alparavaz: *Vid.* Brocadura.

alparca: ... ao qual pello contentar dei hūus çapatos nouos, que mandara comprar ficando com hūas alparcas de corda de linho nos pés ... (Andrade, *Misc.*, VIII, 260, ed. de 1619).

alparca: ... calçam todos [em Bengala] bom cordauam, deles çapatos, outros alparcas bem lauradas e douradas ... (D. Barbosa, 358).

alparca: ... & que lhe jurava [a Rainha de Onor], pelas alparcas douradas do seu pagode ... (Pinto, *Peregr.*, c. IX, f. 9).

alparca:

Nas alparcas dos pés, em fim de tudo,
Cobrem ouro e aljofar ao veludo.

(Camões, *Lus.*, c. II, est. xciv).

alparcata: ... vi que o bom do meu amo [mau ladrão] se abaiava a descozer a solla da alparcata, para me dar mais seguro aposento ... (Mello, *Apologos*, Escr. Av., 101).

alquamá: ... apanham-se nestas ilhas [de Palandura] hūas casquas de tartarugas que chamaom Alquamá, que fazem em pedaçinhos muy delguados, que tambem he grande mercadoria para ho regno de Guzarate. (D. Barbosa, 348).

alquicé: ... caa somente acharão huma pouca de palha, e hum alquicé velho em que se emburilhara algumas noites ... (Azurara, *Chr. conde D. Pedro*, c. xxi, 272).

alquicé: .

A moça irá n'hum alguidar,
E vestido hum alquicé ...

(G. Vicente, *C. de Jupiter*, 407).—(O *Elucidario* de Viterbo diz que *alquicer* é enxérga de mouros, e cita Sousa, *Chr. S. Dom.*, I, l. iv, c. 5. Discrimina-o de *alquicé*, que define, «capa de mouros»),

altirna: ... acudio hūa molher de mais de cinquēta annos, acompanhada de seys moças pequenas ricamente vestidas, com suas altirnas de prata sobraçadas ao modo de estolas ... (Pinto, *Peregr.*, c. CLXIII, f. 205).—... seys talagrepos ... vestidos de damasco roxo, & com altirnas lançadas por cima dos hombros, & sobraçadas a modo de estolas ... (Ib., c. CLXVII, f. 213 v).—... muyta gente nobre, cō altirnas de citins & de damascos de muitas cores ... (Ib., c. ccix, f. 275).

alto: ... vestido em hum vaseyro largo de brocado de tres altos com mangas e rocas do mesmo, e calsas de dobras de ouro broslado muy alto ... (*Fastigimia*, 79).

aluz: E o cargo principal de trallaçam e acompanhamento da dita o ossada [do infante D. Pedro], ficou ao Ifante D. Anrique, o qual vistido nam de doo preto, mas d'aluz escuro, e assy muitos senhores que eram com elle ... (Pina, *Chr. D. Affonso V*, 457).

amantilho: *Vid.* Barboto.

anel: ... trazem sempre anel de camafeo ... (Vasconcellos, *Ulys.*, 289).

antoná: ... vestido de antona a saber, pellotes e capuzes e calças do dito pano ... (1493), (*Diss. Chr.*, v, 305)—... e carapuças de pano d'amtona ... (Ib.)—... huma faldrilha de panno damtona ... (Ib., 306).—(*Antona* é o nome antigo de Southampton, donde provinham certamente estes panos).

apantufadas: ... & a boa Philtra nossa comadre nunca se negou, nem negará, que por quaisquer apantufadas subirá ao Ceo em Ora-gos, como Medea ... (Vasconcellos, *Eufr.*, 28).

apertador: *Vid.* Gargantilha.

apito: *Vid.* Gibão.

araxim: Por coifa usam [as mulheres Persas] de um barrete, a que chamam araxim, que muitas vezes é de tela de ouro, segundo a posse de cada uma, e sobre elle um fundo de funil de prata, que se vai estreitando para cima, e sobre este funil poem a toalha. (Godinho, *Relação*, 96).

argao: *Vid.* Almafega.

argenteira: *Vid.* Pelote francez.

armas do seculo XIV: (F. Lopes, *Chr. D. Fernando*, c. LXXXVII).

armas defensivas no sec. XIII: (*Diss. Chr.*, III, 66).

armas de defesa no sec. XIV: As armas defensaveis de todos eram bacinetes de canal [camal?], d'elles com caras, d'elles sem ellas, e folhas [solhas?] e loudeis, e cotas e faldões e panceiras ... (F. Lopes, *Chr. D. João I*, l. II, c. XXXVIII).

armilha: ... armas á feição das nossas armilhas, ou escudos ... (Couto, *Sold. Prat.*, 156).

arminho:

E os do Val dos Penados
E montes dos tres caminhos,
.....
Mandarão empresentados
Trezentos forros d'arminhos
Pera forrar os brocados.

(G. Vicente, *S. da Estrella*, 437).

arrodilhado: ... vendo-se Aonia no eirado, e vendo-o, lembrou-se logo que ia toucada de um arrodilhado só, como se erguera ... (B. Ribeiro, *Men. e Moça*, 85).

atabarda: E elle [J. F. Andeiro] jazia vestido e atacado, e um gibão vermelho e uma atabarda de fino panno preto, com alhetos e mangas ... (F. Lopes, *Chr. D. João I*, p. I, c. XIV).

ataca: *Vid.* Barrete.

atorralado: ... roupa Francesa de cetim alionado, atorralada pelas bordas, com huma obra Romana douro e prata ... (Vasconcellos, *Tav. Red.*, 335).

azelha: ... e indo el-rei por lhe mandar como fossem ordenados, cahiu o cavallo com elle e quebrou-lhe a azelha de um braço ... (F. Lopes, *Chr. D. João I*, p. II, c. CV).

babeira: ... e por húa babeyra tres cruzados ... (*Cartas de Alb.*, vi, 367). — *Vid.* Capacete.

bacinete: *Vid.* Panceira.

bacinetes: *Vid.* Armas de defesa no sec. XIV.

badulaque: ... chega sua hora de veltice, contra quem não valem todos os estofos e badulaques que inventou a vaidade e a incontinencia. (Mello, *Apologos*, Rel. Fal., 67).

baeta: ... não curam lá da baeta ... (Prestes, *Proc.*, 159).

baeta: ... rompendo nossa baeta e seus borzeguins ... (Mello, *Apologos*, Vis. das Fontes, 75).

baju: ... tinha vestido [o Samorim] hū baju branco, de pano algodão finissimo, cõ botões de perlas muyto grossas & as casas de fio douro ... (Castanheda, l. I, c. XVII).

baju: ... que des a estes oyto jaos carpinteiros del Rey noso senhor a cada hū duas camisas e doux pares de ceroulas dos panos das ilhas a cada hū seu baju hamarello ... (1 Fevereiro 1515). (*Cartas de Alb.*, vi, 229).

baju: Os Malaios ... andão curiosamente vestidos, porque uzão de húa camiza degolada que se chama o Baju de finissimo pano branco, ou tingido de varias cores, ao menos de cõr chamada amora, que elles chamam a Caçumba. (Heredia, *Inf.*, 77).

baju:

No queixo ajustando o lenço,
E sobrepondo o baju ...

(Tolentino, II, 24).

balais: *Vid.* Traje da Rainha D. Catharina.

balandram: ... a dom Jorge de menezes seu pajé hum balādrām dezeralata de lomdres e cayrelado de retros cremesyn com suas borllas e perilhas douro e cremesyn e hum pelote da dicta ezralata e cayrelado do dito retros ... (1493). (*Diss. Chr.*, v, 312).

balandrao: ... vestido um balandrao de escarlata, visitou todas as anojadas ... (*An. de Arzila*, II, 196).

balandrao: Le balandras ou balandrau, balandrana, manteau double avec des ouvertures pour passer les bras, était surtout adopté par les gens qui montaient à cheval. (Sécs. XII e XIII). (Ch. Louandre, *Arts somptuaires*, I, 123).

balandrao: ... e lhe mandou dar hum balandrao de grã, forradas as mangas de cetim azul, com muitos alamares de fio d'ouro, e hum chapeo de felpa de seda vermelha com hum penacho branco ... (G. Correia, I, 159). — ... vierão quatro frades ... os quaes erão

assy pretos, magros de carnes, vestidos em huns sayos como balandraos compridos, de pannos de teadas amarelas, com grandes capellos ... (Id., II, 585).

balandrao: ... passou ja com a soberba dos balandraos, & todas essoutras antigualhas, *De por aquel postigo viejo ...* (Vasconcellos, *Eufr.*, 18).

balandrão: E mādoulhe de presente hū balandrão vermelho que era trajo daqle tempo, & hū chapeo, & dous ramaes de corais & tres bacias darame, & cascaueis, & dous alambeis. (Castanheda, I. I, c. XI).

baldoquim: *Vid.* Gona.

balona: ... não custumam [os Ingleses] cadeas, nem manteos, senão de festo que chamam balonas, de muy ricas trancinhas. (*Fastigimia*, 69).

balona: ... depois que neste Estado entrarão verdugos compridos, balonas, e trajos estrangeiros, logo tudo se perdeo ... (Couto, *Sold. Prat.*, I, 92). — (*Balona* parece ser a equivalência portuguesa do francês *wallone*. Pelos fins do século XVI e começos do XVII usaram-se manteos á *balona*, a que a citação de *Fastigimia*, certamente se refere).

barbilho: Por 24 cingidouro de barbilho para as moças ... 15200). (Doc. de 1521, in *Elem. H. M. Lx.^a*, I, 517).

barbilho: E mais hū fromtall de chamallote allionado de seis panos e o do meo he roixo cõ sua forcadura de barbilho amarelo e vermelho forado de bocasym ... (*Cartas de Alb.^e*, VI, 255).

barbilho: *Vid.* Setim de Bruges.

barbote: ... dous corpos de couraças, hum de veludo cramesim, e outro de brocado, hum capacete, e hum barbote guarnecido de ouro ... (*Comment.* de Alb.^e, p. IV, c. XL).

barboto: E hum barboto do teor [do capacete] forrado de dentro com seu debrum pera fora do dito veludo carmesim, e amantilhos de malha guarnecidos de fivelas aniladas de prata e tecidos, e metidos ele e o capacete em senhas fundas de londres branco cobertos de coiro vermelho. (*Cartas de Alb.^e*, III, 151). — (Variante de *Barbote*).

bargeta: E chegou Pero Fernandes, ante do meio dia, em cima de um bom cavallo, e um pagem comsigo com uma lança em bargeta ... (F. Lopes, *Chr. D. João I*, p. I, c. CXLI).

barreta: ... o seu Capitão, que era Mulley Bucar andava em hum cavallo alazam com huma barreta guarnecida d'ouro na cabeça, e hum pelote de veludo azeitoni com huma agumia alta na mão ... (Azurara, *Chr. do conde D. Pedro*, p. 618).

barrete: *Vid.* Tabardo ... a Dom pêro que veio de manycomgo ... quatro camisas de mea olanda ... e huum barrete dobrado e mea duzia datacas de seda e huma duzia e mea de coiro ... (1493). (*Diss. Chr.*, v, 309).

barrete: ... os proprios mouros, se passauão por lugar que se temião que outros mouros cossairos lhe fazião mal, vestiâo em trajes de portuguezes, e punhão barretes vermelhos nas cabeças ... (G. Correia, II, 392).

barrete: ... no chapiteo muyta gente com barretes vermelhos, que os nossos naquelle tēpo custumauão muyto de trazer quando andauão darmada ... (Pinto, *Peregr.*, c. LVI, fl. 60 v).

barrete: *Vid.* Brocadilho — Gibão — Saio.

barrete de duas voltas: O Visorey vestido em hum tabardo frizado, e pelete de cetym preto, e barrete de duas voltas, e huma quadea d'ombros muyto delgada ... (G. Correia, I, 533).

barrete de orelhas: *Vid.* Saio bastardo.

barrete redondo: *Vid.* Solia.

barretes: De portuguezes e de castelhanos. (*Hist. T.-M.*, VI, 75).

barretinha: ... forraiuos de barretinha de retros ... (Vasconcellos, *Eufr.*, 15).

bauta: O rosto não descobrem nunca fora de casa [as mulheres Persas], trazendo-o cuberto com um sendal, ou guarda cara de sedas de cavallo, a que chamam bauta. (Godinho, *Relação*, 96).

beatilha: ... a molher do dito pero hum par de beatilhas e hum par de veos. (1493). (*Diss. Chr.*, v, 314).

beatilha: ... (chama a lingoagem do pouo beatilha a hum genero de veo, ou touca grossa com que as mulheres plebeyas cobrem por honestidade cabeça & garganta) ... (Sousa, *Hist. S. Dom.*, I. II, c. XLIII).

beatilha:

Vestida uma camisa preciosa
Trazia de delgada beatilha,
Que o corpo cristalino deixa ver-se ...

(Camões, *Lus.*, c. VI, est. 21).

beatilha: ... & codamacão lhes deu pera ho gouernador hum terçado rico & hūas peças de beatilhas muyto finas do deli que antreles servem de fotas ... (Castanheda, I. III, c. CXXXIII, p. 449).

beatilha: ... que dees ao filho de mafome de pedreiro mouro ... hūa camisa de tafeta e a metade de hūa betilha [*sic*] pera hūa touca

... (*Cartas de Alb.*, vi, 289). — ... e húa peça de beatilha pera touca ... (Ib., 303).

beatilha:

E vesti esta fradilha [*sic*],
E ponde esta beatilha,
E fazei que peneirais.

(G. Vicente, *Fl. de Enganos*, 158).

beatilha: *Vid.* Beirame.

beca: *Vid.* Borzeguim — Loba.

bedem: Ao q̄ o Cordouil mouido duma ira santa, puxadolhe pelo bedẽ ou capa lhe disse hora Cide Hamete. (Andrade, *Misc.*, viii, 237, ed. 1629).

bedem: ... em lhes fazer mercê de muito bons cavalos e vistidos á mourisca, de pelotes de seda e bedens finos ... (*An. de Arzila*, ii, 75).

bedem: ... ella vestida de pannos brancos muyto finos, e em cima hum bedem vestido, de seda roxa, todo laurado de froles de fio d'ouro, com grandes cadilhos de fio d'ouro ... (G. Correia, iv, 349-50).

bedem:

porque nã v' esta bem
se nã bedem,
& fota, & todo o all
de Tremeçem.

(*Canc. Res.*, do conde de Vimioso).

bedem:

tirae, mestre, esse bedem
— Capuz lhe chamo eu, senhor.

(Prestes, *Ciosa*, 340-41).

bedem: *Vid.* Cabaya.

beirame — sinabafó: ... e lhe trouxe vinte peças de pano branco muito fino com chapas d'ouro, a que elles chamaõ beirames, e outros vinte panos brancos grandes, muito fãos em estremo, a que chamaõ sinabafos ... (G. Correia, i, 100).

beirame: Beirames vermelhos e grosos, a corja vall a quaremata tamgas. (*Lembr. c. India*, 48).

beirame: ... de Chaul e Dabul lhe trazem [a Dio] muyta soma de beirames e beatilhas, e daqui tornaom ha leuar caminho Darabia, Persia ... (D. Barbosa, 283). —... hos zambuquos ... leuaom [de Chaul] ... muitas peças de beatilhas, e beirames que neste regno de Daquem se fazem ... (Ib., 290).

beirame: Nesta ida do mar rroxo ... tomámos hūua nao com beirames e algūua especiaria ... (*Cartas de Alb.^e*, I, 180).

beirame: ... remediam os calafates esta falta [de estopa] com tiras de beirames, e meadas de algodão. Estavam tão abertas as costuras da nao, que em mui pequeno espaço levava a nao meio beirame ... (*Hist. T.-M.*, IX, 116).

beirame:

Coifa de beirame
Namorou Joanne.

(Camões, II, 524).

belida: *Vid.* Borleta.

bengala: ... cõ o rabinho entre as pernas, & hūa bengala na mão correm seca & meca ... (Vasconcellos, *Ulys.*, 294).

bermeo—berneo: ... a loço diaz moço do monte huum manto bermeo ... (1493). (*Diss. Chr.*, V, 313). —... a 2 mouros ... senhos pares de camisas de pano da terra e senhos berneos. (Ib., 317).

bermeo: *Vid.* Pano da terra.

berneo: ... o dinheiro que estaua no batel, que estaua em hum sacco emburilhado em um manto berneo ... (G. Correia, I, 240).

bernio: ... o Grimaldo, posto junto dos dous irmãos com ūa lança e um bernio no braço ... (*An. de Arzila*, I, 319).

bernio: ... a poder que eu possa, não me hão de comer as filaterias dos contemplativos de felpa, como bernio da Irlanda. (Vasconcellos, *Ulys.*, 147).

bertangil: ... que des a tomas queimado homẽ da mjnha goarda quatro mil reaes e dous bertāgys de que lhe faço merce ... (*Cartas de Alb.^e*, VI, 49).

bertangil—bretangil: ... entre tanto se amortalha o defunto, quasi ao nosso modo, em um bertangil azul, cingido por muitas partes com tiras do mesmo bertangil. (*Hist. T.-M.*, IV, 52). —... uma tira de Bretangil vermelho. (Ib., V, 77).

bertangil: *Vid.* Vespicias.

bertangis: ... douz bertangis vermelhos e douz brancos pera vestydos dos meus escpravos ... (*Cartas de Alb.*, vi, 144).

bespiça: ... sesēta panos bespiças pera cobertores das camas dos doctes do espritall ... (*Cartas de Alb.*, vi, 398). — (É uma ordem do capitão de Cananor, para dar esses artigos. No recibo chama-se aos mesmos: «panos mādes pretos de bandas de cores...»).

bespyces: A corja dos bespyces maçudes vall trymta e cymquo tamgas. (*Lembr. c. India*, 48). — *Vid. Vespias.*

bigarado: ... calças de grā bigaradas cortadas ... (G. Correia, I, 533).

bocal: ... e havia muitos que não traziam mais que o manto da camiza, e os bocaes dor mostra ... (*Hist. T.-M.*, II, 150).

bocasym: *Vid. Almatega* — Barbilho.

bocaxim: Tambem fabricam [os Malabares] bocaxins muito perfeitos e bellos. (Marco Polo, citado por David Lopes in *Port. no Malabar*, p. xxxiii).

bocaxim: ... & hū pellote de sarja preta, forrado de bocaxim. (D. João de Castro, *Obras*, citado por J. L. de Azevedo in *Evol. do Sebastianismo*, notas, p. 80). — Ora eu, por se me não gastar de todo o pellote ... & tambem porque vendome vestido de preto, me deixasse de allugar: virauao com o bocaxim pera fora por ser ja muy esbranquiçado. (Ib., 81).

bocaxim: Por 20 covados de bocaxim vermelho para forro das ditas gorras, assim das moças como dos foliões e trombetas — 1\$000. (Doc. de 1521, in *Elem. H. M. Lx.*, I, 517). — Por duas peças de bocaxim verde, para a mesma aplicação [dalmáticas] ... (Doc. de 1562). (Ib., II, 548).

bocresym: *Vid. Grā*. — (Deve estar por «bocaxim»).

bofetá: ... hum mercador Mouro levava para Méca hum fardo pequeno de bofetás, os mais ricos que podiam ser, que os fez de encommenda em Baroche para os Bachás do Turco; e indo á avaliaçāo, lhos puzerão cada hum em oito pardáos, valendo doze, ou quinze ... (Couto, *Sold. Prat.*, 53).

bofetá: ... achar-lhes-heis a salla, e a varanda chea de alfaiaates; huns a fazer colchas de seda, e bofetás, e outros acolchoados ricos ... (*Sold. Prat.*, I, 52).

bohemio: Vinha esta santa imagem vestida de caminho com seu bohemio, ou capote nos hombros de brocado de cores ... e hum chapeo de setim avelutado de ouro ... (Andrade, *Misc.*, XI, 216).

boleta: *Vid. Solia.*

bolsa: Tomou-nos enfim, e nos anafou em uma bolsa cheirosa com mais cordões verdes e borlas no cabo, que chapeu de bispo armenio. (Mello, *Apologos*, Escr. Av., 95).

bonete:

No dejes entrar romero,
Aun que te quite el bonete
Ni te dé mucho dinero ...

(G. Vicente, *T. de Apollo*, 373).

bonso:

e traze-m'o meu cordão,
em qu' está atado o meu bonso.

(Chiado, *Regateiras*, 88).—(Alberto Pimentel julga ser um berloque, figurando talvez um sacerdote oriental. Será assim?).

bordado de primavera: ... trazem chamalote de ouro e tellas riquissimas, e em sima bordados de primavera e outros lavores muy perfeytos ... (*Fastigimia*, 148).

bordate: ... muito lacar, alaquecas, bordates, especearia, pera se vender aos mouros e judeus ... (*An. de Arzila*, I, 286).—(Em nota: «bordates: capas de lã grossa para agasalho ou manta para cuberta de cama. Veja-se Dozy, *Diction. détaillé des noms de vêtements chez les Arabes*, pp. 59–64).)

bordate: ... tambem comprou holandas & lenços finos & outros lenços grossos a que chamaom bordates ... (Pacheco, *Esmeraldo*, p. 34).

borde: E asy lhe darees huū borde de seda e llinho dos somenos ... (*Cartas de Alb.*º, vi, 388).—(Será o mesmo que «bordate»?).

borleta: ... armado de umas armas de Ceo e per ellas muitas borletas douro, no escudo a fabula do tormento das belidas ... (Vasconcellos, *Tav. Red.*, 198).

borzeguil: ... e todos, se vestirão de seus bons vestidos, que leuauão, de veludos, damascos, e espadas douradas, e borzeguil, e calções de seda de cores ... (G. Correia, III, 31).

borzeguim: E mandou que o vestissem no habitu de Santyago, de que era caualleiro. O que se fez, e lhe calçarão huns borzeguins bayos, e calçarão humas esporas douradas, e hum sayo de damasco preto debaixo do manto, e huma crispina de preto e ouro na cabeça, e em cyma huma gorra de veludo preto, e aos hombros huma bêca de veludo preto ... (G. Correia, II, 458).

borzeguim: ... & justará uns borzeguis, como os eu ja justei com canudo, que matarião huma pulga na perna. (Vasconcellos, *Ulys.*, 31). — Certos borzeguis de bom pano com chapins de veludo pera o paço, não ha mais Fez. (Id., ib., 273).

borzeguim:

Se trouuerdes borzeguys,
traze atacas na curua ...

(*Canc. Res.*, Tr. do coudel-mór).

borzeguys marroquis rroxos ...

(Ib., Ajuda de F. da Silveira ás coplas de Nuno Pereira).

Meus borzeguis rrecramo ...

(*Canc. Res.*, de J. Affonso de Aveiro).

borzeguins: *Vid.* Gorra.

botas: E vos arriscareis toda vossa gentileza em botas de vaca que sejão de canela? (Vasconcellos, *Ulys.*, 273). — *Vid.* Gona.

botina: *Vid.* Coifa.

botões: it. hū jubam de çity carmesy cõ botões por djanteira e mangas e e debruado tudo e os botões de veludo carmesy ... (*Cartas de Alb.*^e, vi, 256).

braçal: *Vid.* Jornea.

bracamarte: *Vid.* Gibão — Pelote francez.

brafoneira: Por defender las canbas calço las brafoneras ... (*El Libro de Alixandré*, est. 644, publicado por Morel-Fatio).

braga: Por $\frac{3}{4}$ de setim branco da India para braga das ditas calças — \$112 $\frac{1}{2}$. (Doc. de 1521, in *Elem. H. M. Lx.^a*, i, 518).

bragal: Por $\frac{1}{2}$ vara de estopa para bragal do forro do gibão — \$007 $\frac{1}{2}$. (Doc. de 1521, in *Elem. H. M. Lx.^a*, i, 518).

bragas (calças): *Vid.* Cutão.

bragual:

Sete varas de bragual,
senhora, vos dou por touca ...

(*Canc. Res.*, III, 95).

braguas:

descalçey loguo as braguas,
& aparelhey-me de justa.

(*Canc. Res.*, de J. Barbato).

bragueiro: *Vid.* Tangueiro.

brancal: ... tres mil e cem peças de pannos de preço, e brancaes e escarlatas, e outros pannos de menos preço, e mais de cem peças de saria e mais de cem varas de lenço froncil ... (F. Lopes, *Chr. D. João I*, p. 1, c. xc).

brial:

Sahirei ataviada
Com hum brial d'escarlata ...

(G. Vicente, *Mofina Mendes*, 114).

brial:

Remoçou-m'ella hum brial
De seda e huns toucados.

(G. Vicente, *V. da Horta*, 84).

brial:

A húa delas vestia
hum bryal negro, chapado
de muy rrica argentaria,
d'ouro com gram pedraria
derredor co'artepisado.

(*Canc. Res.*, de Duarte de Brito).

brial: Por 338 covados de panno roxo, a preços diversos, para vestimenta de 30 foliões, a 5 covados cada um homem, e para 24 briaes de 24 moças folioas, a 6 covados cada brial ... (Doc. de 1521, in *Elem. H. M. Lx.^a*, 516).

briona: Por 15 varas de brionas para forro dos ditos corpinhos—675. (Doc. de 1521, in *Elem. H. M. Lx.^a*, 517). Por 800 varas de bri-nas para 267 bandeiras, afóra 533 que eram ricas—36\$000. (Ib., 519).

brocadilho: ... trazem [em Bisnaga] húas camisas curtas de pano branquo algodam ou seda, ou brocadilho que lhe daom pelo meo das coxas, e abertas por diante com húas touquinhas na cabeça, e deles com húas baretes de seda ou brocado, com suas abarquas nos peis ... (D. Barbosa, 302). — *Vid. Jaqueta*.

brocado do Levante: Estaua em seu grande estado, vestido com opa de brocado riqo do Leuante ... (G. Correia, III, 42).

brocado minho: *Vid. Almatega*. — (Suponho que seja erro por «minhoto»).

brocado minhoto: Hum fromtall dalltar de brocado minhoto de quatro panos de comprido ... (*Cartas de Alb.^a*, III, 143).

brocado pedrado: ... e o Rey [de Ormuz] lhe deu huma cinta de ouro, e huma adaga guarnevida de ouro, e hum cavalo mui bem aparelhado, e duas peças de brocado pedrado ... (*Comment.* de Alb.^e, p. 1, c. XXXVI).

brocado de pello e raso: ... o qual [cadafalso] tinha treze degraos cubertos, os sete q̄ decião da tūba pera baixo de brocado de pello irmão do com que vinha cuberto o santo corpo, & os seys debaixo cubertos de muy rico brocado raso ... (Resende, *Tresladaçam*, f. 122 v).

brocado raso:

He de bom borceado [*sic*] raso,
qu'eschameja como brasa ...

(*Canc. Res.*, Tr. de Fernão da Silveira, III, 81). — (Referência à braguilha de D. Goterre).

brocado raso, de pello: *Vid.* Pelote franez.

brocadura: ... cosidos os ditos alparavazes no dito ceo, franjados de brocadura larga de Retros de cores ... e sam dobrados os ditos alparauazes, e asy leuam a dita frocadura. (*Cartas* de Alb.^e, III, 146). — (Creio que é «frocadura» e não «brocadura»).

bucete: ... e por huūs buctes jazerynos dez cruzados ... (*Cartas* de Alb.^e, VI, 367).

burel: Estes frades uestião burel pardo, como os bernaldos ... (G. Correia, IV, 189).

burel: ... a 8 negros a cada hum seu gabão de burel ... e huma cuberta pera dormirem. (*Diss. Chr.*, V, 312).

burel:

Tendes vós aqui borel,
Do pardo de Ian meirinha?

(G. Vicente, *A. da Feira*, 172).

cabaja:

Cabaia de damasco rico e dino,
Da Tyria cor, entre elles estimada ...

(Camões, *Lus.*, c. II, est. XCV).

cabarbanda: ... vestido de uma cabaja de tela, e cabarbanda, toda repassada de ouro ... (A. Coelho, *Jorn.*, 76).

cabaya: ... polo que tambem lhe deu [el-rei de Melinde a Nicolau Coelho] huma cabaya de pano de seda, que ElRey despio e lha deu. Cabaya he um vestido, como a nós he o pelote. (G. Correia, I, 61). —

... hum caimal ... que jazia vestido em huma cabaya de veludo de Meca, e pannos de seda com que vinha encachado. (Id., II, 917).—... o qual vestido he sobre as camisas humas cabayas de seda quarteadas de suas cores, compridas até o chão, e por detrás dous palmos de rabo como mulheres, e sobre as cabayas bedens de seda vestidos. (Id., IV, 350).

cabaya: ... cansado da caça se lançou a dormir, vestido de huma cabaya de cetim carmesim, e sobrella huma pelle de lião. (Vasconcellos, *Tav. Red.*, 89).—... da cintura pera cima vestia huma cabaya de seda de Persia, de cetim verde cortada sobre tela de prata, e lavrada de troças douro ... (Id., Ib., 304).

cabaya: *Vid. Loba.*

cabeçada: *Vid. Capilar.*

cabeção:

He d'aljofre um cabeção
Pera o Conde de Penella.

(G. Vicente, *Rubena*, 46).

cabeção:

Foi e esfarrapou-me toda
O cabeção da camiza.

(G. Vicente, *Inês Pereira*, 123).

cabeleira dos portugueses no sec. XVII: Em entrando pela porta da Fortaleza [de Ormuz], a primeira cousa que vemos, he a ymagem, e figura de Afonso de Albuquerque que Deus tenha em gloria, com húa barba q̄ lhe dá pela cinta, como elle a trazia bẽ diferente das de agora, em que os homens as mudarão pera o topete da cabeça, e com razão, porque a que tem he tam leue, bem he que lhe ponhão algum pezo. (G. de S. Bernardino, *Itin.*, e. XI, p. 120).

cabelo copado: Sabei mais de mi, que se viera em tempo de cabello copado, não me ouuereis de tomar com cabeleira por mais caluo que fora. (Vasconcellos, *Euf.*, 15).

cacha: ... a cada huū húa cacha e duas ceroullas ou pano pera elllas e pano pera huū cacote cada huū ... (*Cartas de Alb.*, VI, 156).

cacha: ... houue entre os jugadores [da pella] diferença e briga sobre huma cacha ... (*Cod. 666*, 359).—... vendo que [o lenço] era de pano da India, disselhe: Não creais a essa molher, por q̄ isso he cacha. (Id., 364).

cacha: (Camões fez umas redondilhas a João Lopes Leitão sobre uma peça de cacha que mandou a uma dama. Joga sobre o equívoco

de *cacha*, com a dupla significação de ardil e de droga para traje feminino. Termina:

Porque se a cacha lhe destes,
Tinha-vo-la feito já.

(Camões, II, 438).

cacote: *Vid. Cacha.*—(Deve ser êrro por «caçote»).

caçote: ... a frameisco moço orfão da terra ho quall mandey criar das esmolas del Rey hū caçote e duas camissas de seda pera seu vestir e repairo ... (*Cartas de Alb.*º, VI, 116).—... ouuerã oito barnajes e oito bretangis pera caçotes e oito beirames. (Ib., 140).

caçote: ... os quis vistir á sua custa, dando a cada um duas camisas, um jupão de fustão preto, um caçote de canhamaço e um cotão de fustão branco pera em cima do caçote e um barrete vermelho. (*An. de Arzila*, I, 293).

caçuto: ... a estes douos balaguates que se vierom do araall dos mouros pera nos hūa cerqueja e hū quaçuto e hū pano de cambaya ... (*Cartas de Alb.*º, VII, 36).

cadarço: ... cortinas ... guarnecidias com fitas de cadarço e argolinhas. (*Cartas de Alb.*º, III, 147).

cadilhos: ... passando Vicente Queimado vestido em um bedem e os cadilhos polo chão por junto de um criado de Diogo Soarez ... (*An. de Arzila*, II, 247).

caimal: ... e á primeira carreira que correram, encontrou Mamborni ao outro no pescoço, e pero tivesse dois caimaes e um grojal, passou-lhe todo ... (F. Lopes, *Chr. D. João I*, p. II, c. CIII).

calção: Vestem [as mulheres Persas] calções de homem, meias, e sapatos. (Godinho, *Relação*, 96).

calção:

Não se ha cá por fidalgua
de noite como de dia
sem calção de tafeta ...

(Prestes, *Procurador*, 159).

calças: *Vid. Gibão.*

calças bragas:

Oos domingos calças bragas
do mesmo gibam aferre,
peugas brancas mays tragua ...

(*Canc. Res.*, Ajuda de Fr. da Silveira ás coplas de Nuno Pereira).

calças inteiras: *Vid. Coccolete.*

calceta: ... os seus gentis homens, que seriam 24, com capas largas de veludo negro chão, com muitos passamanes, calcetas, como Imperiaes, e roupetas de veludo chão amarelo ... (*Fastigimia*, 64).

calções: ... huns calçoões de pardo por mea coxa. (*Diss. Chr.*, 317). — *Vid.* Capotim.

cama: ... o conde ... chegou-se a par da cama onde a rainha estava á meza ... (F. Lopes, *Chr. D. Fernando*, c. CXLVI). — (Parece que seria uma espécie de «triclinium», à moda romana).

camarabando: Chegado ho gouernador a Goa, achou hi hū presente dhūs panos ricos da Persia q̄ se chamão camarabādos, q̄ sā douro & seda ... (Castanheda, l. III, c. CXVII).

camarabando: Estaua vestido em camisas brancas gugaratas [Guzaratas?], e cingindo hum camarabando de seda amarela, e n'elle huma adaga d'ouro e pedrarias ... (G. Correia, III, 588).

camarbacutē: [Camarbanda?] — *Vid.* Algeravia.

camarbamde: ... que dees huña camysa de cotonya de seda e huña camarbamde e huña beatilha fina ao mesajeyro delRey de lara ... (*Cartas de Alb.*º, VI, 322). — *Vid.* Cabarbanda.

çambarco: ... tambem ho seguia soma grande de rapazes que ho serviam de muitos çambarcos ... (Vasconcellos, *Tav. Red.*, 242).

cambolis: Os [habitantes de Arábia] que não usam de samarras, sobrepoem canbolis, que são como capotes largos sem mangas, tecidos de lã de camellos, cousa boa para despedir a agua. (Godinho, *Relação*, 134). — ... e por capa um cambolim como os mais ... (Ib., 139).

cambuses: ... aq^{les} q̄ ouuerem de ter caualos da quantia de mill libras, q̄ tenhā canbuses grossos ou perpontes e capelinhas ou capelas de fierro, e escudos e lanças. E aq^{les} q̄ ouuerem quantia de duas mill libras, q̄ tenhā canbuses, e lorigas e chapelinhas ou capelas de fierro. E aq^{les} q̄ ouuerem quantia de cinco mill libras, q̄ tenhā lorigas de corpos e de caualos, e chapelinhas ou capelas de fierro, e escudos e lanças. (Carta régia de 4-III-1317, in *Elem. H. M. Lx.^a*, I, 237).

camisa: ... andaua com seus panos, e com camisas de mangas curtas até o cotouello, abertas por diante, de tafetás e cetyns de cores ... (G. Correia, I, 231).

camisa mourisca: ... vestida em hūa camisa mourisca, que parecia hūa nao com as velas metidas. (Vasconcellos, *Euf.*, 95).

camisa mourisca: *Vid.* Mourisco (lavor).

canequim: ... anda jurando em altas vozes pelas ruas, como

o moço que vende caça [cassa?] e canequim ... (Mello, *Apologos*, Vis. das Fontes, 39).

canequim: ... lacar, canequins, caças e açucares, especearia, drogas da casa da India pera se vender. (*An. de Arzila*, I, 286, nota).

canequim: Por manto usam [as mulheres Persas] um como lençol branco de canequim ... (Godinho, *Relação*, 96).

canequim: ... sendo horas de jantar se despedio de Nuno Velho levando uma peça de canequim, que lhe deu, da qual fez quatro pannos, que elle e suas mulheres puzeram por nova e estranha gala, e como tal a estimaram. (*Hist. T.-M.*, V, 58).

capa: Mandou apregoar [o Vice-Rei D. Vasco da Gama] que nenhum homem do mar trouxesse capa, sómente ao domingo e dia santo hindo á igreija, e senão que lhe seria tomada pelos meirinhos, e posto na picota hum dia á vergonha. ... Queixaue-se muyto com os homens d'armas pera que trazião capas, porque com ellas nom parecião homens de guerra ... (G. Correia, II, 822).

capa aberta: ... e o Principe nosso Senhor vestido de capa aberta & espada ... (Resende, *Hida da Infanta*, f. 136 v).

capa franceza: ... seus vestidos sam de peles dalimarias, feytos como capas francezas. (Castanheda, I, c. II).

capa galega: ... huuma capa galega e calças de Lila roxa ... (1493). (*Diss. Chr.*, V, 307).

capacete: Item: Huum capacete garnecido com seu escudete douro com pouquo esmalte, e alguns cravos, estofado de seda. Item: Huma babeira da mesma sorte. (*Cartas de Alb.*, III, 141).

capacoura: O que melhor sahio foy o Duque de Alva, com capacoura, calsas bordadas de ouro de lavor de damasco ... (*Fastigimia*, 75).

capeirão: ... lhe lançara hūu golpe e lhe cortara tres dobras de hūu capeyram ... (Doc. de 1446, in *Docs. das Chancelarias relativos a Marrocos*, 585).

capelar: O conde ... logo ali mandou trazer de sua guarda-roupa um capelar de grā e com ele o cobrio e lh'o deu ... (*An. de Arzila*, I, 292).—Logo o conde ao mouro deu um capelar amarelo que tomou a Jorje Peçanha ... (Id., ib., 465).

capelhar: ... mandou a ElRey hum capelhar de grā fina, forrado de damasco encarnado, com muitos lamares de fio d'ouro ... (G. Correia, II, 782).

capelhar: ... & outros como capelares sobraçados, & nas cabeças fotos de panos de seda & ouro. (Castanheda, I, c. X).

capelina—capela: *Vid. Cambuses.*

capelinho: ... com hum capelinho na cabeça, como Aldeão, como capello de capuchos, e suas alhetas e vivos do mesmo brocado. (*Fastigimia*, 80).

capella: ... nas cabeças capellas de argentaria de retrós de cores & fio douro & de prata cõ muyta soma de perolas entressachadas, & rubis, & çafiras. (Pinto, *Peregr.*, c. CLXVIII, f. 217).

capello: ... a 4 filhos das mesmas [escravas] senhos pelotes do dito panno [bristol] forrados de pano de Irlanda ou de castella de dentro até a cimta e com capellos ... (*Diss. Chr.*, v, 316).

capello:

Viste ca, se vem á mão,
Hum fidalgo terrastão
Com húa lebre no capello?

(G. Vicente, *Cl. da Beira*, 238).

— E as peras onde estão?
.....
Algum rapaz m'as comeo;
Que as metti no capello ...

(Id., *Inez Pereira*, 130).

Eu lhe trazia das bodas
Sempre o capello atestado
De figos, de carne e pão.

(Id., *J. da Beira*, 182).

capello: *Vid.* Balandrao — Saia.

capelo: ... meti em huña mortalha o companheiro que Deos me deu, por amor de quem trago a deste capelo as costas ... (Vasconcelos, *Ulys.*, 254).

capelo: ... encadernados em hum capelo franzido são o tōbo de negocios autivos. (Vasconcelos, *Ulys.*, 294).

capichuela: O capitão lhe tirou a capa, com que estava cuberto, ficando nú, e o cobrio com outra de capichuela preta ... (*Hist. T.-M.*, IX, 72).

capilhar: ... Virginia se partio em trajos de mouro com capilhar de gram que ás vezes costumava trazer por disfarce ... (Jeronymo de Mendonça, *Jornada de Africa*, I. II, c. XI).

capilhar: De roupa ouve fermoso despojo. Muytos capilhares, e marlotas de sedas e panos finos: muytas camisas de zarzagitanía, que entré mouros são particular louçainha: grande numero de aleatífias, e jaezes de cavallo custosos, estribeyras e cabeçadas de prata. (Sousa, *Annaes*, 66).

capilar — capelhar: ... de my tendes sincoenta cruzados e um capilar d'escarlata ... (Sousa, *Annaes*, 189). — ... huum capelhar vermelho todo de antona ... (1493). (*Diss. Chr.*, v, 311).

capotim: ... a Jeronimo Perdigão moço da caça hum sayo curto e humas calças e capotym de panno dantona verde huuns calções de panno pardo de castella. (*Diss. Chr.*, v, 317).

capuz: Entrou vestido em um capuz de Londres azul e saio com um capuz de grã que o conde lhe deu. (*An. de Arzila*, I, 269).

capuz: ... huum pelote e huum capuz e huumas calças de lomdres e huum Jubam de çatim. (*Diss. Chr.*, v, 311).

capuz:

Dous annos por acabar
O capuz de Dom Fernando.

(G. Vicente, *A. da Lusitania*, 259).

capuz:

Meu capuz pardo, frisado,
aluaçāo,
de veludo bem bordado ...

(*Canc. Res.*, de J. Affonso de Aveiro).

capuz:

Porq̄, como fez foaño
huu capuz muyto comprido,
polo rreyno foy sabydo,
todos dam jaa pelo chaño.

(*Canc. Res.*, de Duarte da Gama).

carapuça: ... hum mouro ... na cabeça huma carapuça redonda, que nom cobria as orelhas, feita de muitos quartos de seda de cores, cosidos com fio d'ouro ... (G. Correia, I, 32).

carapuça: ... outros [gentios de Angoya] trazem huas carapuças de quartos de pano de seda ... (D. Barbosa, 250). — ... mandou fazer [o Xeque Ismael] hūas carapuças uermelhas de pano de graam, e de has mandar trazer ha todalas pesoas que com elas quizesem ser em sua opiniam ... (Id., 269).

carapuça: *Vid. Jaqueta.*

carapução: de carapuçōis hua peça de hūu pagode douro chea de pedraria e robis muito meudos. (Sousa Viterbo, *Thesouro do rei de Ceylão*, 27).

carapução: Trazem os persianos na cabeça touca branca e um carapução grande e alto com doze verdugos a modo de dobras de gorra; a qual parece sempre por cima da touca ou turbante; e os taes se chamam Queselbás. (Godinho, *Relação*, 95).

carapução: ... elle e todos os de seu Reyno trazem o carapução do Xequesmael, que he comprido mais de hum palmo, da grossura de hum brandão, com debruns por dentro cheos d'algodão, que o fazem derecho e duro, que trazem na cabeça e sobre elle a touqua, que ha de ser de seda ou panno vermelho ... (G. Correia, II, 428-29).

carapução: ... derrubarão dez ou doze Janiçaros de carapuções de veludo verde, que entre Turcos he deuisa de gente fidalga ... (Pinto, *Peregr.*, c. x).

carapução: *Vid.* Saio biscainho.

carapucinha: *Vid.* Fota.

caras: *Vid.* Armas de defesa no sec. XIV.

carocha:

Com cent'açoutes no lombo,
e húa carocha por capella.

(G. Vicente, *V. da Horta*, 87).

cartapisa: Item: Huum cubertor de damasco que não seja cremenim, com sua cartapisa de veludo da coor que parecer bem, e pelas custuras alguma cousa amtretalhada, e a cartapisa tambem amtretalhada. (*Cartas de Alb.*, III, 142).

casaca: ... quaes suspiram pelas casacas hollandezas ... (Mello, *Apologos*, Vis. das Fontes, 75).

casaca: Era a libré dos fidalgos casacas, como os Imperadores Romanos, e mantos de télha de prata cahidos do hombro e recolhidos no braço esquerdo ... (*Fastigimia*, 157).

casco: ... na cabeça huma capela de era, e debayxo hum casco de prata á maneira de rede, tomada com huus nós e esmaltes verdes que atravessavam ho branco ... (Vasconcelos, *Tav. Red.*, 348).

casco galego: ... trazem has uezes nas cabeças húas carapuças compridas como casquos Gualegos ... (D. Barbosa, 313).

cataná: E todo o primor vay em alimpar, e embainhar a cataná, com o rosto sereno, & alegre ... (Lucena, *Vida de S. Francisco Xavier*, I, 1, c. III).

ceifões:

Deyxayme ca cos ceyfoões ...

(*Canc. Res.*, de Nuno Pereira).

ceja:

Pentear, curar de mi
E poer a ceja em direito ...

(G. Vicente, *Quem tem farelos?*, 23).

celada: Tinha [o Samorim] na cabeça húa carapuça de veludo, feyta ao modo de celada antiga, cuberta de pedraria & perlas ... (Castanheda, I, c. XVII).

celada ... celada ou murrião de veludo pardo ... (Vasconcelos, *Tav. Red.*, 337) — ... celada de tafeta pardo forrada de telilha de ouro, com huns golpes meudos ... (Ib., 338).

celada ... no temian [las armas] celada de encaje, sino morrion simple; mas a esto suplió su industria, porque de cartones hizo un modo de media celada, que encajada con el morrion hacia una apariencia de celada entera. (Cervantes, *D. Quijote*, I, c. 1).

celada: *Vid. Coura.*

ceroulas: *Vid. Baju.*

cerqueja: ... que deis a húa molher que se veo do araial dos mouros pera nos húa cerqueja he húa tafeçira empapelada ... (*Cartas de Alb.*, VII, 33). — (No documento a seguir está com a forma «cerqeiga»). — *Vid. Caçuto.*

cerues (ceroulas?) ... que des a francisco lingoa hũ pelote amarillo e dous pares de cerues e duas camisas ... (13 de Fevereiro de 1515). (*Cartas de Alb.*, VI, 242).

chagoma ... que des a nove escpravos meus a cada huu quatro panos dos bos sobre meu solldo e nã sejam bezpiças nẽ chagomas e ametade seja de panos bramecos e a outra metade doutra cor ... (*Cartas de Alb.*, VI, 151).

chamalote: ... e húa camysa de chamalote morysqua vermelha ... (*Cartas de Alb.*, VI, 449).

chamalote: *Vid. Fota.*

chamalote de seda: ... na soma deste dinheiro entrão vjnte e húa peças de chamalote de seda de quores ... (*Cartas de Alb.*, VI, 78).

chamalote sem agoas: *Vid. Savastro.*

chamalotes: ... leuam tambem muitos chamalotes comüs de seda, que neste regno de Cambaya se fazem e saom muyto baratos ... (D. Barbosa, 283).

chande: ... trazem [mulheres Bramenes] ... outros panos grandes que chamaom chandes, que elas lançaom por cima de sy como mantos, quando vaom fora ... (D. Barbosa, 278). — *Vid. Almaizar.*

chandel: ... e nisto mandou-lhe D. Luis por um moço pagem da nao que ahi vinha, um meio chandel feito em duas partes ... (*Hist. T.-M.*, II, 149).

chantar: ... vinhão vestidos da mesma cor amarella, porem de

tafetâs & chantares finos, o q̄, pelo grande numero, pareceo cousa de custo. (Pinto, *Peregr.*, c. CLXVIII, f. 214 v).

chantar: *Vid.* Mamona — Rembotim.

chapary: *Vid.* Olao. — (Deve ser *chaparya* ou *chaparia*).

chapeirão:

Olha per teu chapeirão ...

(G. Vicente, *Cl. da Beira*, 240). — (Referindo-se ao chapeirão, diz o negro mais adiante, p. 244):

Graça Deoso esse he capote;
Nunca deixa aqui palote ...

Jesu! e o meu chapeirão
E o cinto e a esmoleira?

(Ib., 247).

chapeirão:

Ao hombro um chapeirão
Que pasmava todo o povo ...

(Bernardim Ribeiro, *Eglogas*, II, p. 291).

chapeirão:

O coitado anda a pescar,
posto aos perigos do mar,
vestido em um chapeirão.

(Chiado, *Regateiras*, 60). — (José Gomes Monteiro e Barreto Feio suppõem que seria uma especie de capote).

chapelina: *Vid.* Cambuses.

chapeo: ... sayo muy loução, com riquo vestido de citim cremisim forrado de tela de prata, e riqa espada d'ouro d'esmalte, e chapeo de citim, á tudesca, com muyta chaparia e pluma vermelha, collar d'hombros d'esmalte ... (G. Correia, III, 894).

chapeo: *Vid.* Balandrao — Cossolote — Pelote francez.

chapeo: ... e na cabeça hum grande chapeo de guedelha vermelho, e n'ella huma grande medalha d'ouro e pedraria muy riqua, e n'ella huma pluma branca com argentaria d'ouro ... (G. Correia, III, 468).

chapeo: Parece bom pano o desse chapéo, e está bem feito. — ... Amargos tres tostoos me custou so o pano: fezmo hum oficial darte ... (Vasconcelos, *Ulys.*, 361).

chapeo — fralda:

& o chapeo ey de guardalo,
porey as fraldas na cabeça
porque esta moça he travessa
& agoa pode danalo.

(Anrique Lopes, *Cena Policiana*, vv. 557-60).

chapeo: *Vid.* Bohemio.

chapeo de castor: *Vid.* Manteu.

chapeu de guedelha: ... hūus chapeus uermelhos de guadelha
qne uem de Leuante ... (D. Barbosa, 371).

chapeyram: ... foram elles mui bem presos e arrecadados do
juiz, que he hum omemzinho vestido em hum chapeyram de burel,
com um cajado debaixo do braço ... (*Cartas de Alb.*º, I, 177).

chapim: ... toda a moeda de ouro empapelava á parte como
chapim de Valençā ... (Mello, *Apologos*, Escr. Av., 94).

chapim: Les escarpins, du bas latin *scapinus* (semelle), ou de
l'italien *scarpa* (soulier), se nommaient également *escaffins*, *escafi-
gnons*, *eschapins*:

Tote dolente, hors de la chambre esi,
Désafublée, chauciée en eschapins.

(Ch. de Linas, *Anciens Vêtements Sacerdotaux*, 3º série, 78).

chapim:

Na Chamusca vy hūu dya
hūa filha dhūu vylaão
lavrando dalmarafaão,
o qual pera ssy fazia.
Daquy vyrão os chapyns,
& tambem os verdugados,
& apos elles os trançados
& coxyns.

(*Canc. Res.*, de Duarte da Gama).

chapim:

não tendes por soberano
matar-vos Valenciano
chapim de Valhadoli.
Uma arte de rica cota,
um volante, uma marquezota
que ganhar-vos amor ...

(Prestes, *Procurador*, 113).

chapim :

Vão filhas de atafoneiros,
e mil villões ruins,
com barras e carmezins,
debrús e démos ínteiros,
todo Valença em chapins . . .

(Prestes, *Cantarinhos*, 457).

cheila : *Vid.* Guingão.

chinela : *Vid.* Lenço.

chinella :

O que hão botas com chinellas?

(Prestes, *Procurador*, 159).

chiote :

Maos chiotes de ma panno . . .

(G. Vicente, *R. de agravados*, 524).

chiote :

O gingrar de meu caseyro
co chyote que traz rroto . . .

(Canc. Res., de Nuno Pereira).

chiote — gabão :

e cá andam repelões
nos chiotes, nos gabões
que foram de seus passados.

(Prestes, *Mouro*, 364).

ciclatão : Le *siglaton* était également une étoffe de soie; il était importé, comme le cendal, du Levant et de l'Italie. (Ch. Louandre, *Arts somptuaires*, I, 114). — La Cyclade des Grecs, *κύκλως*, parce qu'elle enveloppait le corps comme la mer enveloppait les Cyclades, était devenue au treizième siècle le *siglaton* porté par les femmes . . . (Id., ib., I, 124).

ciclaton : non querien los juglares çendales nin ciclatones . . .
(*El Libro de Alixandre*, est. 1939).

ciglaton—siglaton: ... divers écrivains des XIII^e et XIV^e siècles mentionnent fréquemment une étoffe d'or et de soie presque toujours rouge, qu'ils nomment siglaton, en Arabe *siklatoun*. Dans ce genre de tissu, qualifié de drap d'or sur un inventaire anglais de 1295¹, le métal occupait à la face externe un espace beaucoup plus large que la soie; des oiseaux y étaient parfois figurés, de plus les *siklatouns* de Bagdad jouissaient d'une grande réputation à partir d'une époque très reculée².

ciglatoun: Item, septem alia [pulvinaria, almofadas] consuta de serico, et duo de panno inciso, et unum opertum de Ciglatoun, et unum opertum de albo filo ... («Inv. da Cath. de S. Paulo de Londres» in A. Welby Pugin, *Glossary of ecclesiastical ornament and costume*, s. v. «Cushions», p. 110).—Stola et Manipulus in medio de Ciglatoun, limbati in circuitu aurifrigio ... (Ib., v. «Mapple», p. 172).

cincilete: ... tambem trazem [os Mouros de Melinde] muitos cinciletes, e fotas nas cabeças de muyto riquos panos ... (D. Barbosa, 252).

cingidouro: ... a nacoda homar hūa camisa de cotonya e hūa cimgidoyer e hūa touca ... (*Cartas de Alb.*, vi, 281).

cintilho: ... os titulares e Senhores da Corte ... carregados de ouro, perolas e pedras, nas cadeas, botoens, e cintilhos ... (*Fastigimia*, 119).

cipre: ... saias e cotas e cipres de dona e outras couisas que pertenciam a guarnimentos de mulher ... (F. Lopes, *Chr. D. Fernando*, c. XLIX).

ciroes: ... andaom estes Mouros Dormus muy bem uestidos de hūas camisas muy aluas dalgodam delguadas e compridas, e debaixo seus ciroes de pano dalgodam, trazem tambem muitas roupas de sedas muy riquas, outras de chamalotes e grāa, cingidos com muyto bons almejares, em que trazem suas adagas muy bem guarnecididas douro e prata ... (D. Barbosa, 271).

¹ «Item, capa Joannis Maunsel, de *panno aureo* qui vocatur ciclatoun». Cette citation est empruntée aux *Recherches, etc.*, de F. Michel, t. I, p. 232, note 1.

² Les siglatons orientaux venaient d'Alexandrie aussi bien que de Bagdad, mais la première ville n'était qu'un vaste entrepôt, où les marchandises de l'Asie attendaient le négociant étranger. (Ch. de Linas, *Anciens vêtements sacerdotaux*, 1^e série, p. 14).

ciroila: ... se vestio muyto riqo, em pelote de cetym roxo, e sua espada d'ouro e punhal, e gorra de veludo cremenys com riqua estampa e pena branca, e roupão do mesmo cetym roxo, e ciroilas de cetym cremenys, e pantufos forrados de cetym ... (G. Correia, II, 413).

ciroula: *Vid.* Servilha.

citara: ... como a este tempo ... dese um pelouro de um espin-gardão e pasando ūa citara de um paje do capitão que dizião do Soveral, caio aos pés do cavalo ... (*An. de Arzila*, II, 115).

citara: ... ha sua alteza por bem que a sella se faça ... com sua citara de veludo cremenys ... (*Cartas de Alb.*, III, 145).

cochonilha: As meias [dos Persas] são sempre de cochonilha ou grāa, atadas por cima do joelho. (Godinho, *Relação*, 95).

cof: ... a Isabell cardosa moça da camara de Raynha ... hum cof de veludo preto dobrado. (1493). (*Diss. Chr.*, V, 314).—Deve ser cofo.

cofo: Le *keffieh* est une grande écharpe ou voile rayé d'or, recouvrant une calote et maintenu sur le sommet de la tête au moyen de cordons tressés en couronne. (Ch. de Linas, *Anciens Vêtements Sacerdotaux*, 2^e série, 138, nota).

cofo: o mouro leuava a tiracollo hum cofo, e na cinta hum treçado e huma adaga, e pendurada uma bainha de faquas ... e vestida huma riqua cabaia de brocado. (G. Correia, II, 431).

cofo: *Vid.* Touquinha.

coifa: Alvaro Paes, que estava já prestes e armado, com uma coifa na cabeça, segundo usança d'aquelle tempo, cavalgou logo á pressa ... (F. Lopes, *Chr. D. João I*, p. I, c. XII).

coifa: Damuos a coifa, damuos a çapata, quanto podeis pedir por boca. (Vasconcellos, *Euf.*, 42).— ... & mais eu peito largamente, dou botinas, & coifas de Lisboa bengalias, corpinhos de chamarote com fita encarnada. (Id., ib., 215).

coiraça: E logo vestio a El Rey humas coiraças de cetym braneo ... e lhe deitou ao pescoço huma cadea d'ouro de rocaes esmaltada ... (G. Correia, II, 432).

colar: *Vid.* Jubão.

colaretes: De colaretes redondos de robis ... De colaretes douro de feicā de pateca ... (Sousa Viterbo, *Thesouro do rei de Ceylão*, 23).

colarinho: ... ha ho pescoço hūs colarinhos douro e pedraria ... (D. Barbosa, 303).

colchete: ... muitas vezes se encostaom em camilhas de colchetes de seda, e de panos branquos muyto delguados ... (D. Barbosa, 314).

colete: ... colletes de ambar, ou de veludo atrocellado ou bordado ... (*Fastigimia*, 78).

colete: ... Dom Lourenço, que foy vestido muyto loução, e sobre huma coura vestido hum colete branco, muy reluzente como espelho, e laurado dourado ... e hum page que lhe leuaua seu elmo, com grande tufa de penas, do teor do cossolete ... (G. Correia, I, 637).

comtrai: ... huum gabam de comtrai frisado ... (*Diss. Chr.*, v, 310). — Por Contray, cidade francesa.

corneta: ... na proa do barco vinha huma corneta de roupa de tafeta encarnado ... (Vasconcellos, *Tav. Red.*, 348).

corno: Por 1 covado de velludo para fazer os cornos que se puzeram nas gorras das moças, \$600. (Doc. 1521, in *Elem. II. M. Lx.^a*, I, 517).

corpinho: *Vid.* Coifa.

cossolete: O Gouernador hia armado em hum cossolete branco dourado per partes, e seu gorjal de malha, e fralda, e em cima huma coyra de citim crimisim com muitos córtes, e na cinta huma riqua espada, e na cabeça hum grande chapeo de guedelha vermelha, e n'elle huma grande medalha de pedraria muy riqua, e n'ella huma pluma branca com argentaria d'ouro, e hum riquo collar d'ombros de roquaes esmaltado, e calças inteiras, cortadas, forradas de crimisim, e çapatos francezes crimisys com fitas encarnadas e grossas pontas d'ouro, e hum bastão de pão dourado na mão esquerda, posto no quadril ... (G. Correia, III, 468).

cota: Tudo isso he ... por não lhes dardes humas cotas de chamarote de seda ... (Vasconcellos, *Ulys.*, 24). — ... dio os cota y sayo de seda ... (Id., ib., 80).

cota: ... e elle trazia uma cota vestida, e até vinte comsigo, com cotas e braçaes e espadas cintas, como homens caminheiros ... (F. Lopes, *Chr. D. João I*, p. I, c. x).

cota: Hia diante do Visorey o Rey d'armas, vestido em sua cota, com o barrete na mão. (G. Correia, I, 534).

cota: *Vid.* Chapim — Jornea.

cota de cavalgar: ... e ela [a Rainha] em saya larga, ou cota de cavalgar, de tella de ouro roxa, com bordadura de aljofar. (*Fastigimia*, 120).

cota de malha: *Vid.* Laudé.

cotão: ... elle em calções e hum cotão de veludo, e debaixo huma saya de malha secreta ... (G. Correia, III, 559). — ... andava sempre guardado o melhor que podia, com hum cotão de malha secreto, e sempre huma meã espada na cinta ... (Id., ib., 666).

cotão: *Vid.* Caçote.

cotonia: ... porque imda até gora gastam as vosas naos as cotonias da nao mery em suas velas ... (*Cartas de Alb.*, I, 144). — ... que dez a gomez martinz moço da capela delRey e meu musico tres cotonias e algodam pera fazer hūu colchão e hūu traveseiro quanto seja necesaryo ... (Id., V, 322). — ... vos mamdo que dees as cotonias que forem necesarias pera fazerem as monetas pera debaixo do papa figo da nao madanela ... (Id., VI, 37-38). — ... que des a Johā borgues ystrikeiro seis cotonias pera cubertas dos cavalos ... (Id., VI, 459).

cotonia de seda: ... que paguees a Joce lymgoa hūa cotonya de seda que lhe mandey tomar ... (*Cartas de Alb.*, VI, 82). — ... que des ao pajé delRey dormuz duas cotonias de seda e tres peças de beatilhas finas — a saber — hūua de duas ē peça e outra sobre sy ... (Id., ib., 278).

cotonias: A corja das quotonyas grandes vall duzemtas e cym-quoemta tamgas ... A corja das cotonyas meās vall cemto e sesemta tamgas ... A corja das quotonyas pequenas vall cemto e coremta tamgas. (*Lemb. c. India*, 48-49).

coura: ... e, tirando-o, o pozeram em S. Francisco com sua coura de ambar e suas mangas de tella, e debaxo huma coura de anta ... (*Fastigimia*, 46).

coura: O Gouernador se armou com huma coyra de laminas postas em brocado de peso, e na cinta huma rica espada, e na cabeça huma cellada cuberta de veludo crismisim gor necida d'ouro de hum lauor d'esmalte, e em cima huma rosa com muyta argentaria d'ouro ... (G. Correia, IV, 194).

coura: O Gouernador estaua armado em huma coyra de laminas de tella d'ouro, e tinha vestida huma roupeta franceza de citim crismisim, forrada de tafeta encarnado, guar necida de passamanes d'ouro, e calças e muslos do mesmo teor ... (G. Correia, IV, 589).

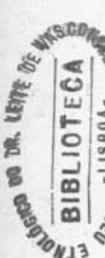
coura: *Vid. Coccolete* — Gibão.

coura de laminas: O capitão mórmor armado em hūa coura de laminas de citim cramesim com crauacão dourada, & com hum montante nas mãos ... (Pinto, *Peregr.*, c. CCV, p. 268 v).

couraça: ... a mim me dérão ūa cutilada por cima de um hembro, que topando na borda do capacete me cortou ūa das fivelas das couraças ... (*An. de Arzila*, II, 172).

couraça: ... hūas coiraças postas ē veludo azul ... (Castanheda, I. III, c. CXXXVI, p. 459).

couraça: ... vemdeo christovão de brito as suas coiraças de maa seda a XX crusados, e as adargas a cimqo crusados, e as espadas



da feira de medina a mill e duzemtos rs., e punhaes de castela a seis-centos. rs. ... (*Cartas de Alb.*, I, 296). — Item: humas couraças de borceado raso com alguma bordadura sobreposta de cetim carmesym, e huma cruz de christos diamte, com suas fiuellas de prata aniladas. (Id., III, 141). — ... por hūas coyraças postas ē city bramco vynte cruzados ... (Id., VI, 367).

couraça: *Vid.* Escamel.

coxim: *Vid.* Chapim.

crangia.—musgo: ... hum daquelles soldados veteranos com que a India se conquistou, com huma barba pelos peitos, hum pellote pelo joelho, huns musgos cortados, huma crangia ao peito posta em hum murrão ... (Couto, *Sold. Prat.*, 92).

crencha: *Vid.* Saia Framenga.

crepe: Por 33 covados de crepe preto para 6 pelotes de 6 trombetas, 7\$260. — Por 36 covados do dito crepe para 6 capas dos trombetas, 7\$920. (Doc. de 1521, in *Elem. H. M. Lx.^a.*, I, 517).

crespina:

E dou vos huma crespina
de chaparia de latam ...

(*Canc. Res.*, III, 100).

crespina:

.....	as goritas
de páos	
tem trançadas nas cabeças,	
uas crespinas	

(Prestes, *Mouro*, 377).

crespina: *Vid.* Saia Framenga.

crespine: On appelait *crestine*, *crespine* ou *crespinette* le réseau de soie ou d'or dans lequel les femmes renfermaient leurs cheveux. (Challamel, *Histoire de la mode en France*, c. vi).

cris: *Vid.* Destar.

crispina: ... e o Gouernador com pelote e loba aberta roçagante, que então se costumauão, tudo de damasco preto barrado de veludo preto, e na cabeça huma crispina de fio d'ouro e preto, e em cima huma grã gorra de veludo preto, das artigas, e ao pescoço hum colar d'adobens grosso ... (G. Correia, II, 356). — *Vid.* Borzeguim.

cutão: ... e senhos mantos e cutões e calças bragas pera o mar ... (*Diss. Chr.*, V, 314).

dalmarafão: *Vid.* Chapim.

damasco: ... quatro peças e meia de damasco — a saber — hūua de damasco ērolado e as outras de tavoleiro ... (*Cartas de Alb.*, vi, 10).

Damasco da China: Ao mercador que me trouxe mādou Pero de Faria dar sessenta cruzados, & duas peças de damasco da China. (Pinto, *Peregr.*, c. xxv, f. 26 v).

Damasco da India: 54 $\frac{1}{6}$ ditos [covados] de damasco da India, 10\$833 $\frac{1}{2}$. (Doc. de 1521, in *Elem. H. M. Lx.^a*, i, 515).

damasquim:

mas çatym muyto rroym,
& demasquym
azull, & alyonado.

(*Canc. Res.*, de João Fogaça).

damasquinho: Por 6 covados de damasco, 3\$000 reis, 4 de damasquinho, 2\$400 reis ... (Doc. de 1521, in *Elem. H. M. Lx.^a*, i, 516).

destar: E pera cobertura de pernas andão cingidos de grandes panos de Choromandel, e pór Tōca trazem hum pano de seda enrolado na cabeça, que a cerca a modo de Cobra, que os naturaes chamão Destar, e uzão por Arma húa Adaga, chamada o Cris de ferro azero de Charimatte, que sempre trazem na cinta ... (Heredia, *Inf.*, 77).

duguaza: *Vid.* Mamona.

elmete: ... ho padrinho que lhe levava o elmete da sorte das armas com huma penacheira de muitas plumas ... (Vasconcellos, *Tav. Red.*, 337).

enfeites femininos: Encommendados pela r.^a D. Catharina para Roma em 1551. (*Corpo Diplomatico*, t. vii, pp. 15-16).

entreforro: ... como descer da algibeira perfumada de um ministro aos asquerosos entreforros de um pagem? (Mello, *Apologos*, i, Escr. Av., 97).

enxarafa: ... o Capitão mó mandou embarcar o page d'ElRey a que deo hum barrete de grā, e em cima huma enxarafa de retroz azul com fio d'ouro, que por sua mão lhe poz na cabeça ... (G. Correia, i, 51).

enxaravia:

Não m'arrarão alfenetes,
E tambem enxaravia.

(G. Vicente, *A. Pastoril Port.*, 132).

enxaravia: *Vid.* Polaina.

enxervia:

Ui! Olhae vós como m'eu ia!
sem véo e sem *enxervia*!

(Chiado, *Regateiras*, 90). — (Nota de Alberto Pimentel: A verdadeira orthographia é *enxiravia*: sóccos, escarpins. Frei Domingos Vieira)¹.

escamel: ... couraças sam mui bôas armas pera quá, nem ham mester escamel nem outro coregimento algum, salvamte se se denaficam os couros per tempo ... (*Cartas de Alb.*, I, 257).

escarcela: E assi has armas seguintes (conuem a saber) cossolote preto com gorjal, e escarcelas, e barçaes, e cellada ... («Ordenação de D. João III», in *Leis ... do Sr. D. Manuel*, 36).

escarchado: ... rosas douro escarchado ... (Vasconcellos, *Tav. Red.*, 338).

escarlata: ... ao bramini de Idalcam e ao embaxador de xeque ysmaell a cada hûu quatro covados de Iscarlata vermelha ... (*Cartas de Alb.*, VII, 73). — *Vid.* Branca.

escarlata trintem de ualecenças: ... huma peça de — vermelha em que ouue vynte cinco couados terça daveam ... (*Cartas de Alb.*, III, 154).

escodadas (couras?): Invençao grande das escodadas com as costuras pera fora a maneira de gaspas. (Vasconcellos, *Ulys.*, 273). — (Na fala anterior, ha referência a *coura danta* e *adaga de tauzia*. Será à primeira que se alude com a palavra *escodadas*, que parece adjetivo?).

escofia: ... lançoulhe a mão a huma escofia de seda, que na cabeça trazia, porque estaua rapado de fresco á naualha por causa de bustellas e sarna, e quebranolhe as ataduras a rompeu ... (André de Resende, *Vida do Infante D. Duarte*, 17).

esmoleira: On a, du XII^e siècle au XIV^e, désigné sous ce nom d'aumônière (aumosnière, *eleemosynaria*, *almonaria*, *almoneria*) un sac tenant lieu de poche, dans lequel on renfermait de l'argent et divers objets, tels que bijoux ... des clefs ... des papiers ... voire même des instruments de pénitence. L'aumônière s'attachait à la ceinture ... elle était en cuir, en saye (étoffe de laine), et même en toile unie ... et on la suspendait avec des cordons ... (Ch. de Linas, *Anc. Vêt. sacerd.*, 2^e série, pp. 36-37).

esmoleira: *Vid.* Chapeirão.

¹ [Não concordo. *Vid.* remissa acima. = H. L. M.]

espaldazos: ... sobreveste de setim cremesi ... e os espaldazos do teor ... (Vasconcellos, *Tav. Red.*, 352).

espaldeira: E outº ssy mando q̄ os peoes q̄ ouuerem quantia de cem libras, q̄ tenhã espaldeyras, e sergueyras e escudos e lanças. E os peoes q̄ ouuerem quantia de cem libras affeudo q̄ tenhã lanças, e dardos e beestas ... (Carta regia de 4 de Março de 1317, in *Elem. II. M. Lx.^a*, I, 238).

espartenha: os alvos pés descalços, e juntos deles ricas espartenhas de seda torcida. ... tinha espartenhas tecidas de torçaes douro com robijs e outras pedras de preço ... (Vasconcellos, *Tav. Red.*, 61). — ... calçadas humas espartenhas de fio douro e prata tecido em lazaria asaz arteficiosa ... (Ib., 89).

esporas: ... as esporas nos pés pretas e com os acicates de prata ... (*An. de Arzila*, II, 101, nota).

estamenha: *Vid.* Saragoça.

estameto — estameta: it. dous pares de calças hūas de estameto de grā fina outras descarlata roxa ... (*Cartas de Alb.^e*, vi, 256). — it. hūas calças destameta de grā ... (Ib., 257).

estanfort: (Citado por Louandre (*Arts somptuaires*, I, 116), que lhe dá a origem de Stamfort, na Inglaterra).

estofos da India: ... muyta roupa dalgodão delgada, & grossa, assi branca como pintada, muyta seda solta & retros & todo genero de panos de seda & douro, & brocados, brocadilhos, chamarlates, grāas, ezcarlatas, alcatifas, tafeciras ... (Castanheda, I, c. XIII).

estofos do Oriente: ... os bofetás de Baroche, e as colchas de Dio ... (Couto, *Sold. Prat.*, 48). — ... bofetás, e outros acolchoados ricos ... (Ib., 52). — ... hum fardo pequeno de bofetás, os mais ricos que podiam ser ... (Ib., 53). — Damascos, seda solta, setins, tafetás, sedas de ouro e de prata, etc. (Id., 155—56).

estofos no sec. XIII: Algadrom [algodão?], Grana (grāa), Escarlata ingleza, Escarlata Flamenga, Ingres tinto in grano, Panno tinto de Gam, Ruam, Ipre, Triquintane [?], Gamelim, Grisay, Bifa, Branca de Camina, Pano de Abouvilla, Viado de Lila, de Ipre, Brugia faldrada, Stanforte de Bruges, Santo Omer, Sargia, Pruis, Prumas de Normandia, Roan, Chartes, Rocete, Arraiz, Valencina, Stanforte de Caam [Caen ?], Tornay, Stanforte viado de Ipre, Panos viados e planos de Larantona [?], Frisa, Barragam, Chartes, Picote Palenciano, Segobiano, Sargia cardada castelhana, Armarfega, Burello, Petra de lana [?], Bragal meliorato, Lenço [lentio]. (*Diss. Chr.*, III, p. 62).

estofos no sec. XV: Irlandas anchas — estreito — galez — dartau-mas — vilagem — ssombreiros de ffeltro — panos de Bristol — color [36 peças de varas de] — rrollos destreytos — cordalete — pano de rroles — tenahy — cominas — lenço ffrances — quartanay [Courtenay] — pano dArragom — pano de Castela. (Numa carta de quitação a Gonçalo Pacheco, tesoureiro de Ceuta, de 12 de Julho de 1443, in *Docs. das Chancelarias relativos a Marrocos*, p. 557).

estravante: ... e hūus que chamaom estrauantes, que he hūa sorte de panos ralos, que nós muyto estimamos pera touquados de donas, e os Mouros, Arabios e Persios pera touquas ... (D. Barbosa, 357).

examin: El pay de la tienda era Rico & soberano, era de seda fina, de vn examin bermello ... (*El Libro de Alixandre*, est. 2505).

ezcotadura: ... humas coiraças rricas ... com seu colarinho e fraldra e ezcotaduras, tudo dourado com sua guarniçam de prata alinada, a saber: dez fiellas com suas charneiras e biqueiras, e tres tachões cada huma postos em tecidos de retros carmesym com verdugos douro pelo meio. (*Cartas de Alb.*º, III, 151).

faldelim: ... vistel-a de amarelo toda, com o seu faldelim e saya de setim barrada de ouro ... (*Fastigimia*, 160).

faxa: *Vid.* Sainho.

ferragoilo: ... não haja Grã em Inglaterra, nem Berri em França, que nos não assoalhe em bragas ou pavelhões, que não são menos as calças e ferragoilos d'este tempo ... (Mello, *Apologos*, Vis. das Fontes, 39).

ferragoulo: ... Os ferragoulos muy compridos, que os afeam muyto, de velludo chão ou seda, com palmo e meyo de guarnição ... (*Fastigimia*, 148).

festo: Item. D'hūua faldrilha refeguada de festos, 20 r.^s (*Livro Vermelho*, 518).

forcadura: *Vid.* Barbilho — Setim de Bruges.

fota: ... & nas cabeças fotas cõ viuos de seda laurados d'fio douro ... (Castanheda, I, c. v).

fota: Os seus vestidos [em Magadaxo?] he huma fota (especie de toalha) de algodão, com que o homem aperta a cintura em lugar dos calções ... (Ben Batuta, I, 319).

fota: ... e de panos de cambaya que se chamam fotas hoyto cētos panos ... (*Cartas de Alb.*º, VI, 418).

fota: ... [os Mouros de Çofala] trazem ovtrros panos sobraçados como capas, e fotas nas cabeças, algvns delles carapvcinhas de

graam de qvartos, e de ovros panos de laam de mvxtas cores, e chamalotes, e dovtras sedas ... (D. Barbosa, 247).

fota:

Na cabeça huma fota guarñecida
De ouro, e de seda e de algodão tecida.

(Camões, *Lus.*, c. II, est. xciv).

fota: *Vid.* Capelhar.

fraldilha:

E cair não he maravilha;
Porque empecei na fraldilha,
Que co'a pressa
Não lhe fiz ma ora a presa,
Nem me lembrou a mantilha.

(G. Vicente, *Tr. do Inverno*, 461).

fraldilha:

Deu-t'elle a fraldilha roxa?

(G. Vicente, *A. da Feira*, 169).

fraldilha:

Correge essas crenchas, filha,
E viste-te ess'oitra fraldilha,
Que essa vem-te pequenina ...

(G. Vicente, *A. da Lusitania*, 266).

friza: *Vid.* Murça.

frocadura: *Vid.* Brocadura — Grã.

funda de barrete: ... D. Judas ... não ousou ir de praça, assim como os outros, mas com uma funda de barrete na cabeça, com lança na mão, assim como pagem ... (F. Lopes, *Chr. de D. João I*, p. I, c. xvii).

funeral no sec. XVII: — do duque de Bragança D. Theodosio (Ramos Coelho, *Hist. D. Duarte*, I, 82).

gabão: ... que dees a malŷ piloto mouro da nosa estrebaria ... hū vestido da Rochela — a saber — gabā pelote calças e jubā de ffustā e hūu par de camisas de pano da terra ... (*Cartas de Alb.*, VI, 255).

gabão: ... dando-lhe Artur Ortiz as ancas as não pode tomar, asi por ele ser embaraçado, como por estar molhado e vestido em um gabão ... (*An. de Arzila*, II, 235).

gabão: ... ou o podera seruir com mais que com este gabam e espada ... (*Hist. Var. Tarora*, 26).

gabão: Item. Gabões com hum debrum, ou com huña barra ... 50 r.^s «Descrição do terreno em volta da cidade de Lamego», in *Ineditos*, t. v., 601)

gabinarda: Item. De hūua gabinarda — 20 r.^s (*Livro Vermelho*, 518).

gabinardo: *Vid.* Mongy.

galuey: Por 82 varas de *galuey* para forro do toldo — 1\$312 (Doc. de 1521, in *Elem. H. M. Lx.^a*, I, 518).

gangorra: ... vindo de Castela no veram com huma grande carapuça de veludo, que os castelhanos chamam gangorra. (*Canc. Res.*, III, 116).

garavim: Pois as suas mãos? não tem preço. Ver os seus garijis, os seus cabeções, & os seus desfiados? (Vasconcellos, *Ulys.*, 257). — E com tudo diz que venderá o garavim quando mais não poder por mim ... (Ib., 292).

gargantilha: ... como grilhão ao pescoço, se é cadeia; como algema na mão, se é bracellete; como garrote na garganta, se é gargantilha; como tormento na cabeça, se é toucador ou apertador. (Mello, *Apologos*, Escr. Av., 125).

gargantilha:

Leuareys por guargantilha
huma gentil rreste d'alhos ...

(*Canc. Res.*, III, 96).

garnacha: *Vid.* Traje dos vereadores de Lx.^a

gibão: Os mais andam em giboens de tella muy apertados na cintura, outros trazem em sima couras de golpes bordadas de ouro, ou seda perfeitissimamente ... (*Fastigimia*, 148).

gibão: Afonso d'Alboquerque com hum jibão de tafetá preto, vestido em huma loba de chamalote preto vestida, e hum barrete preto redondo muyto mettido na cabeça ... (G. Correia, I, 982).

gibão: ... leuaua [Lopo Soares] hū gibão de cetim de cores feyto em enxadrez, & hūas calças desta maneyra, hūs çapatos de veludo negro com muitas pōtas douro miudas, & hum barrete cō outras grossas: hūa roupa francesa de veludo negro apertada com hū cinto de fio douro, com hū punhal & bracamarte douro, & hū colar de tres voltas feyto dalcatruzes esmaltados, & nele hū apito douro esmaltado. (Castanheda, I. I, c. xcii).



gibão: De Dom Goterre aos giboões de Fernam da Sylueira & dom Pedro da Sylua, que fizeram de borcado com meas mangas & colar de graam. (*Canc. Res.*, III, 102).

gibão: *Vid.* Traje de pobres no sec. XVII.

girão: ... pelotes de pano ... de cores de quartos entrelalhados com quatro giroões ... (1493). (*Diss. Chr.*, V, 307). — *Vid.* Pelote.

gona: ... ca trazer homem quando fosse ao monte por tempo de agua húa gona muy longa de baldoquim com penaueiras, e outros quando estivesse em sala trazer hum saio de Irlanda com botas, este tal non traria os trajos do tempo que lhe conuinha ... (*Livro da Montaria*, 17).

gonete: E a 3 escravas senhas faldrilhas de pano dirlanda e senhos guonetes e cimta de bristol ... (*Diss. Chr.*, V, 312).

gonete:

e veste o gunete fino,
e cinge ess'outra mantilha.

(Chiado, *Regateiras*, p. 80). — (Em nota de Alberto Pimentel: A *Gonella* aparece citada no *Cancioneiro da Vaticana* como um traje de pano, de que usavam as mulheres :

e fremoso pano pera gonella.

Gonete seria porventura um deminutivo de gonella).

Traze cá esses gonetes
e traze-me os alfinetes ...

(Id., 88).

gorgeira:

traz a gorgeira, senhora?
— Aqui a trago empapelada.
— Fez-me mercê de a trazer
para a vêr
de que feição é lavrada?

(Prestes, *Mouro*, 392).

gorgorão: ... logo se vestiu de seda, de hum gorgorão de Napolis antigo ... (G. de Almeida, *Rest. Port.*, p. I, c. 26).

gorgueira: ... punha a mão na ilharga, erguia a gorgueira ... (Vasconcellos, *Euf.*, 208).

gorgurão: ... e huma dellas, que hia vestida de gorgurão de seda de ouro, roxo, com suas gorgeiras ... (*Fastigimia*, 207).

gorjal: *Vid.* Coccolete.

gorra: Na cabeça gorras de tres esquinas e de volta á franceza de terciopelo preto; e calçados uns burzeguins da mesma cōr, com sapatos de terciopelo. (Isidro Velasquez Salamantino, «casos dignos de assento», cit. in *Elem. H. M. Lx.^a*, II, 44).

gorra: ... e guorras de veludo azul com penas brancas, deitadas sobre as costas com fitas encarnadas ... (G. Correia, I, 531).

gorra:

Irá bem sua criada
Mettida n'hūa gamella,
E a cabeça rapada,
Hūa touca esfarrapada,
E hūa gorra amarella.

(G. Vicente, *C. de Jupiter*, 405).

gorra: *Vid.* Borzeguim — Crispina — Jornea.

gorra de Milão: *Vid.* Guingão.

grā: ... bem armado de muito boas armas, as quais cobria ña fina marlota que levava vestida de ña grā rosada ... (*An. de Arzila*, II, 38).

grā: Este laquar, algūus dizem que he goma daruore, e outros que se cria nos ramos delguados das aruores, como em nossas partes se cria grāa nos carascos ... (D. Barbosa, 361).

grā: ... e 'o velho deu huma peça de grā, que fizesse de vestir pera o frio ... (G. Correia, I, 560).

grā: ... com seus alparuases dos ditos brocados, forrados de çatim de graam, e framjados de frocadura larga de Retroz azull lys forrada de bocresym ... (*Cartas de Alb.^e*, III, 149).

grāa: *Vid.* Marlota — Mongy.

grimpa:

e como o tempo virada
para as costas traz a grimpa,
anda a cousa assi trocada.

(Prestes, *Ciosa*, 303).

gualteira: ... no traje de calças, e calções, e jaqueta, e gualteira de panno verde, pouca diferença havia delle a Pardalis, e a Marlot, e aos outros. (André de Resende, *Vida do Infante D. Duarte*, 26).

gualteira: ... vestido ña roupetá comprida, da cor dos mantos dos Religiosos, mas sem capello; em lugar do qual trazia hūa gualteira do mesmo pano. (D. João de Castro, *Obras*, citado por J. L. de Azevedo in *Evol. do Sebastianismo*, notas, p. 79).

gualteira: ... huma gualteyra de feyçam de celada: a que tinha encostada á cabeça ... (Vasconcelos, *Tav. Red.*, 89).

gualteira:

Levarei huma gualteira
E húa lança longa, longa ...

(G. Vicente, *A. da Lusitania*, 269).

gualteira:

E vendi húa gualteira ...

(G. Vicente, *J. da Beira*, 174).

gualteira:

Cada hum se carapuça
de goalteyra com penacho ...

(*Canc. Res.*, de Nuno Pereira, III, 94).

guarda-cara: *Vid.* Bauta.

guardanapo: («Assoa-se com o seu guardanapo»). (Rubrica em G. Vicente, *A. das Fadas*, 102).

guarta pisa: ... e no fundo junto da guarta pisa¹ estaa huma cernilheira ... (*Cartas de Alb.*, III, 147). — ... quatro guarda portas de Ras de feguras de llan e seda, que tem huma delas em hum cabo huma Rainha vestida de verde com guarta pisa de cores ... (Ib., 148). — ... hum cubertor de damasco amarello antretalhado todo per guartapisas ... (Ib., 149).

gingão: ... que andem em corpo, calções a meia perna de cotonia, ou guingão, espada curta, quando muito prateada, talabartes de couro, e ferros, e não com tanto calção de veludo, tantas espadas douradas, tantas tranças de ouro, e tantos passamanes, e garnições de ouro, e prata ... (Couto, *Sold. Prat.*, I, 141-42). — ... folgáreis de ver hum soldado do meu tempo com hum sayo de guingão pardo, ceroulas de cheila, gibão do mesmo, coura de couro golpeada, gorra de milão, espada curta em talabartes d'anta ... (Ib., 142).

guisa (á): E pagaram aos que eram armados águisa, trinta soldos por dia, e aos bem armados, que não eram águisa, vinte, e aos outros quinze soldos ... (F. Lopes, *Chr. D. Fernando*, c. XXXI).

hipretum: Por 7½ covados de *hipretum* roxo para capa do patrão, 2\$385. (Doc. de 1521, in *Elem. H. M. Lx.^a*, I, 518).

¹ [Desconfio que a verdadeira versão é «quartapisa» — *H. L. M.*].

imperiaes: ... pois os imperiaes de seda, mercasotas, e capas de escarlata, não se acharão mais em festas, e em jornadas de Príncipes ... (Couto, *Sold. Prat.*, II, 38).

indumentaria no sec. XIII: Cinta de lincio de Memperle de ouro. Corde de dona cum auro, et argento de Londres, vel de Momperle. Id. de Santo Jacobo ... (*Diss. Chr.*, III, 64).

irlanda:

Tragua mays gibã Dirlanda
na moor força do veraão,
com meas mangas Dolanda,
por lha calma ser mays branda
quando ventallo soaño.

(*Canc. Res.*, Ajuda de F. da Silveira ás coplas de Nuno Pereira).

jaqueta: ... homem baço de bom corpo, e boa presença de homem [o Xeque de Moçambique], vestido de huma jaqueta de veludo de Mequa de muitas cores ... e na cabeça huma touquinha de hum pano preto de seda de cores, com viuos e cadilhos de fio d'ouro posta sobre huma carapuça de veludo preto de Mequa. (G. Correia, I, 36). — ... oitenta homens d'alabardas douradas com jaquetas de veludo preto, e mangas de cetym roxo, espadas douradas, calças de grã bigaradas cortadas, capatos brancos, barretes na mão de cetym roxo, e penas brancas ... (Id., ib., 533). — ... o Antonio Faleiro, já vestido como rume, com cabaya de brocadilho, e sua touquinha, e rapado, e calções e jaqueta de grã ... (Id., V, 35).

jaqueta: ... e sua pessoa guarnevida de ricas armas e de capelares e jaquetas d'ezcarlata ... (*An. de Arzila*, II, 182).

jaqueta: ... o Cardeal não dava mais cada ano, que húa opa do Niorte, & hús calções, & jaqueta do mesmo pano, sem nenhum feystio ... (D. João de Castro, *Obras*, citado por J. L. de Azevedo in *Evol. do Sebastianismo*, notas, p. 81).

jaqueta: ... a que Vasco da Gama mandou húa jaqueta, calças & carapuças vermelhas ... (Castanheda, I, I, c. IV).

jaqueta: ... o conde trazia uma jaqueta de lã verde toda bordada de rozeiras, des-ahi cota, peito e braçais, e arnez de pernas e guantes, segundo de cote costumava, e sempre espada cinta e adaga, salvo quando ouvia missa. (F. Lopes, *Chr. D. João I*, p. II, c. XXXVIII).

jaqueta: ... vinha junto de Roque Ravenga em cima de um formoso jinete com um pelote de veludo pardo e húa jaqueta de cetim cramesim ... (*An. de Arzila*, II, 77).

jaqueta: O Conde ... cavalgou em um grande e formoso cavallo com cota e braçais, e uma jaqueta preta e arnez de pernas de malha,

sob umas botas, e um cutello na cinta solto ... (F. Lopes, *Chr. D. João I*, p. II, c. CLXXIX).

jaqueta: Panno branco e amarello, comprado a diversos, para 88 jaquetas, 88 pares de calças e gorras para os remeiros que foram na galé,—feitos, forros, etc., 66\$563 $\frac{1}{2}$. (Doc. de 1521, in *Elem. H. M. Lx.^a*, I, 517).

jaqueta: Sahio sua Magestade a Emperatrix [D. Isabel de Portugal] da cidade de Elvas em humas andas de brocado descobertas, cercadas de oyto moços da Estripheyra vestidos de jaquetas de brocado e calças de gram, e outros oyto de calças brancas e jaquetas de velludo negro, e tres pagens vestidos de tela d'ouro. (Sousa, *Annaes*, 179).

jaqueta:

... trarão preso hum grumete
sem jaqueta nem calções.

(G. Vicente, *A. Pastoril Port.*, 128).

jazerão: ... e por húa fralda dobrada de jazerā dezasete cruzados ... (*Cartas de Alb.^e*, VI, 367).—*Vid.* Bucete.

jilele: ... mandando por ele um fermoso cavalo ao capitão, Antonio da Silveira, o qual vinha cuberto com um jilele de alcatifa, rica e bem lavrada ... (*An. de Arzila*, II, 109).—(Em nota: Coberta de lã muito quente e larga com que se envolve o peitoral e garupa do cavalo. Veja-se Dozy, *Supplément aux dictionnaires arabes*).

jornea: ... e os do duque [de Lancastre] traziam cotas, e braçaes com jorneas borladas, e outros farpadas assaz de vistosos e bem corregidos ... (F. Lopes, *Chr. D. João I*, p. II, c. XCII).

jornea: Diogo Fernandes leuana huma jornea de cetym cremeney forrada de damasco encarnado, com muitas pontas de ouro e aljofar polas mangas; e gorra de veludo encarnado, com chaparia d'ouro e penna branca ... (G. Correia, II, 371).—... vindo já ElRey vestido como portuguez, com vestido que elle pedio, que era pelote de citim crimisim, e jornea de damasco crimisym, e espada dourada na cinta, e calções de citim crimisim, e çapatos de velludo preto, e gorra de veludo preto com pena branqa, e adaga d'ouro ... (Id., IV, 694).

jubão: ... e Jubões de fustam com meas mangas e colares de veludo negro dobrado ... (1493). (*Diss. Chr.*, V, 308).

jubão: ... grande pejo é uir á praça em calças e jubão ... (Mello, *Apologos*, Vis. das Fontes, 55).

jubão: ... e jubão de cetym encarnado, muyto cortado, forrado de tafetá azul, com muytas pontas nos golpes; calções de tafetá azul com rosas d'ouro; e nos pés pantufos de veludo ... (G. Correia, II, 371).

jupão: *Vid.* Caçote.

justilho: *Vid.* Perpões.

lã meirinha: ... as quais [almofadas] leuam senhos Recheos de canhamaco cheos de lam meirinha. (*Cartas de Alb.*, III, 148).

laudé: ... todos armados de cotas de malha luzentes, e laudés de veludo de Meca, e d'outras sedas, que lhe cobrião até meas coxas e braços até o cotouello, gornecidos de laminas e crauações douradas ... (G. Correia, III, 33).

laudel: ... [os mouros de Goa] trazem laudées embastados dalgodam, e muytos deles saias de malhas ... (D. Barbosa, 295).

laudel: Os soldados armados de laudeys de laminas, e sayas de malha ... (G. Correia, III, 870).

laudel: *Vid.* Aceiro.

leetiga: (*Diss. Chr.*, III, 65).

lemiste: ... vestidos de panno preto, a que se chamava lemiste, o melhor era o de França. (*Theatro de Manuel de Figueiredo*, XIV, 317).

lenço: Et vara de meliori lento valeat quatuor solidos. (Doc. de Afonso III, in *Diss. Chr.*, III, p. II, 63).

lenço: ... lenço da Bretanha de setenta reaes a vara, lavrado pelos cantos, com molhos de setas de verde, e encarnado ... (F. de Moraes, *Dial.*, 33).

lenço: No vestido, como na cama, não admitia nenhum genero de linho, nem outro lenço. (Fr. Luiz de Sousa, *Vida do Arcebispo*, cap. XI).

lenço: Por 2 varas de lenço para forro do gibão, \$990. (Doc. de 1521, in *Elem. H. M. Lx.^a*, I, 518).

lenço:

já sei assoar-me em lenço,
já calço luvas nos pés,
já calço nas mãos chinelas,
já em pagens dou revés ...

(Prestes, *Moura*, 348).

lenço:

Outros vão trazer atados
hūs lençinhos no pescoço ...

(*Canc. Res.*, de Duarte da Gama).

lenço da terra: ... quatro camisas de llenço da terra ... (1493). (*Diss. Chr.*, v, 305).

lenço frances: ... tres camisas de lenço frances ... (1493). (*Diss. Chr.*, v, 307). — (Valia mais que o lenço da terra, visto este ser dado a varredeiros, e aquele a um negro de categoria, ao qual se dava também, entre outras cousas, um gibão de chamalote).

lenço froncel: *Vid.* Brancal.

libré: ... e mandou [Vasco da Gama] vestir os trombetas em liuré branco e vermelho que lhe mandara fazer, e nas trombetas bandeiras de tafetá branco e vermelho com a espera dourada nellas, com seus cordões ... (G. Correia, I, 95-96). — ... os de sua guarda [do governador Nuno da Cunha] com liuré de veludo preto e panno amarelo ... (Id., III, 340).

librés: e trajes de criadagem (Ramos Coelho, *Hist. D. Duarte*, I, 128).

ligitimo: ... huum capuz e pellote e callças de panno de ligitimo ... (1493). (*Diss. Chr.*, v, 305). — ... e carapuças de ligitimo ... (Ib., 306).

lilaz: ... 45500 reis para 9 covados de lilaz para tabardo ... (Doc. de 1521, in *Elem. H. M. Lx.^a*, I, 514).

illa: *Vid.* Tabardo.

ló: ... da China, os lós, os leques e as chitas ... (Bernardes, *Nova Floresta*, ant. I, 42).

loba: ... nos partimos da cidade do Deli, húa madrugada, indo vestidos como os Mogores por baixo das lobas, e logo em saindo das portas pera fóra, como era escuro as despimos e aparecemos com toucas e cabayas ... (*O Descobrimento do Tibet*, p. 47).

loba: ... a 4 moços da capella a cada huim sua loba e pelote e calças damtona e Juboes de chamalote tudo. (1493). (*Diss. Chr.*, v, 311).

loba: Afonso d'Alboquerque com hum jibão de tafetá preto, vestido com huma loba de chamelete preto vestida ... (G. Correia, I, 982).

loba: ... huma loba de veludo preto cerrada ... (*Cartas de Alb.^a*, III, 159).

loba: ... e leuandome a amostrar o collegio [de S. Paulo em Goa] chegamos ao dos mininos os quaes todos estauão com suas lobas brâcas em ordem ... (Chr. Ayres, *F. M. Pinto*, p. 60). — ... e nouenta mininos da doutrina com lobas brâcas e sirios accesos. (Ib., p. 61).

loba :

Moça — Agoa vay!

ESTUDANTE — pesar de meu pay
agoa vay depois de vinda,
não ha hy dizer — guarday! —
ora a loba vay bem linda

(Anrique Lopes, *Cena Policiana*, vv. 366-69).

loba :

Tirae a loba e dae-m'a ca,
Luvas e sombreiro e tudo,
E a beca de veludo,
Que tudo se guardará.

(G. Vicente, *Fl. de Enganos*, 158).

Acá me ha quedado todo
Una beca de veludo,
Y loba de contray frisado ...

(Ib., 162).

Vay tu pola loba ja.

(Jerónymo Ribeiro, *Auto do Físico*). — (Refere-se a um moço que vai fingir de físico).

loba : *Vid. Crispina* — Rolles.

logronho : ... carapuças de logronho ... (*Diss. Chr.*, v, 309).

lombardo : El-rei ... vestiu um comprido mantão de panno d'ouro forrado de arminhos aberto por a parte direita chamando-lhe entonce lombardos. (F. Lopes, *Chr. D. João I*, p. I, c. LV).

londres : ... e seis covados de londres de ij^c 1 r^s covado, e dois terços de quarta de duzentos reis, vermelhos, em que vay emvolto [um dossel]. (*Cartas de Alb.*, III, 150).

londres : ... calças de londres do preço de 300 reis ... (1493). (*Diss. Chr.*, v, 311).

londres : ... e asi lhe deu a cada um seu capuz e pelote de Londres azul ... (*An. de Arzila*, I, 433).

londres : *Vid. Saio* bastardo.

loriga : *Vid. Cambuses*.

loudel : El-rei era vestido d'armas, quaes cumpriam a sua defensão, e um loudel em cima semeado de rodas de ramos, e em meio outras rodas e escudos de S. Jorge. (F. Lopes, *Chr. D. João I*, I, II, c. XXXVIII).

loudel: E el-rei ... deu a todos os que andavam com elle de cote, que seriam até quinhentas lanças, loudeis de fustão branco com cruzes de S. Jorge, e elle levava outro similhante de panno de sirgo branco ... (F. Lopes, *Chr. D. João I*, p. II, c. xii).

luto: Elle cortezão parece pelo costume dos trajos: porque anda de suas mangas largas de dô, que ás vezes he mais valhacouto de necessidades, que insignia de nojo ... (Vasconcellos, *Ulys.*, 105).

luto: Os que mais gallantes sahiram nestes dias foram os Príncipes, que, por razão do luto, que traziam por morte do Irmão, e festa do Princepe, sahiram de negro e prata, a saber ... (*Fastigimia*, 121). — Não trazem capús senão trinta dias, chapeos forrados sem veo o mesmo dia e logo lechuguilla e cuellos abertos, pano tozado; e as mulheres tócas de Donna com suas pôpas na testa, com que ficam mais louçãas e putas que as donzelas com suas aranelas e periquitos. (Id., 395).

luto com panos azues: (Resende, *Chr. D. João II*, c. cxv).

luto em Portugal: (Resende, *Entrada de D. Manuel*, f. 132).

luto em tempo de D. Afonso V: ... Ifante D. Anrrique, o qual vistido nam de doo preto, mas d'aluz escuro, e assy mutos Senhores que eram com elle ... E as Senhoras e mulheres que ally foram, levaram algum synál de doo que nom foy de veos pretos, mas tintos como allionado escuro. (Pina, *Chr. D. Afonso V*, c. cxxxvii). — ... o Conde Dom Sancho andava anojado por huma sua Filha, já mulher, e por o Arcebispo de Lixboa Dom Pedro seu Irmão ... e em synal de tristeza trazia por ellas grande barba ... (Id., c. cxxxiv).

luto em tempo de D. Duarte: ... ElRey ... sayo a pee muito cuberto de doo preto, e com elle todoos senhores e nobre gente, que ally eram, cubertos todos de burel ... (Pina, *Chr. D. Duarte*, c. v).

luto em tempo de D. Fernando: E por sua morte [de um filho do rei] tomaram todos os grandes que com el-rei estavam capas de burel, por dô ... (F. Lopes, *Chr. D. Fernando*, c. CL).

luto por D. Fernando: ... o qual [Gonçalo Vasques de Azevedo] o recebeu mui bem [ao conde Andeiro], e começou de o prasmar, porque trazia preto, e não burel como os outros, e fez-lh'o então vestir. (F. Lopes, *Chr. D. João I*, p. I, c. viii).

luto em tempo de D. João I em Castella: El-rei levava um saio preto, e a rainha ia em umas andas vestidas dalmafega preta, e as andas cubertas todas de panno preto, que a não via nenhum. (F. Lopes, *Chr. D. João I*, p. I, c. LV).

luto em tempo de D. João I: ... quando era manhã estavam com seu padre, o qual acharam mui anojado, vestido de panos tintos,

e quando outrosim viu os filhos vestidos de burel, renovou-se em sua vontade uma mui dorosa lembrança da rainha sua mulher ... (Zurara, *Chr. de Ceuta*, c. XLVI).

luto em tempo de D. João II: E nas Endoenças sempre dormia onde o Sacramento estava, e com dô e grande loba de capello. O qual dô dava sempre de esmola a algum cavalleiro pobre, e era boa esmola, que sempre tiraria vinte covados de contray. (Resende, *Chr. D. João II*, prologo). — O Principe vestido todo de burel como então era costume, se encerrou tres dias com tantas lagrimas e tanta tristeza, quanto um tão singular filho por um tão virtuoso pai podia ter. (Id., c. XXII). — E antes d'entrar na dita villa, indo com grande dô, e todos vestidos de burel e almafega ... (Id., c. XXX). — *Vid.* Almafega.

luto na Abyssinia: Na somana santa todos vestem preto e azul ... (G. Correia, III, 69).

luto no sec. XV: Pouco tempo viveo aquella segunda Mulher, que o conde ouve ... de cuja morte o conde foy muy sentido ... e muito tempo trouxe por nembrança della, barba e cabello comprido, até que lhe o Infante Eduarte mandou, que a tirasse ... (Azurara, *Chr. do conde D. Pedro*, p. 568).

luto no sec. XVI: *Vid.* Raxa — Saio.

luto por D. Afonso V: Ho Principe vestido todo de burel como entam era custume se encerrou tres dias ... (Resende, *Chr. D. João II*, c. XXI, p. 12 v.). — ... & toda a gente vestida de burel, almafega, luto & vaso. (Id., ib.).

luva: *Vid.* Lenço.

luvas: ... a quem melhor levasse a argolinha humas luvas de ambre ... Por segundo e terceiro premio ... luvas de polvilhos ... (Andrade, *Misc.*, XI, 215).

maju [baju?]: ... que des ... aos carpimteyros que amdam na ribeyra a cada hũ suas ceroulas e majus e panos pera se cimjirem ... (*Cartas de Alb.*, VI, 140).

malha: ... foyse no Centauro sellado e armado sobre as pelles de gentil malha ... (Vasconcellos, *Tav. Red.*, 256).

malmaiça (á):

As outras damas irão
À malmaiça vestidas ...

(G. Vicente, *C. de Jupiter*, II, 408).

mamona: ... tambem se fazem outros [panos, em Bengala] que chamaom mamonas, outros duguazas, outros chantares, outros sina-

bafas, que saom hos melhores e que hos Mouros mais estimaom pera camizas ... (D. Barbosa, 357). — *Vid.* Rembotim.

mangote: ... deram-lhe com um virotão uma pequena ferida por cima do mangote, ácerca do hombro ... (F. Lopes, *Chr. D. João I*, p. II, c. CX).

manilha: ... & custeme o que custar, que as manilhas venderei pera isso. (Vasconcellos, *Ulys.*, 175).

manojo: ... e todo o restante cubrião panos de veludo carmesim bordados de manojos de ouro ... (G. de Almeida, *Rest. Port.*, p. II, c. VIII).

mantam: ... ao Doutor Cataldo hum mantam e pelote e callças de menym e Jubam de çatim e huum barrete. (A 12 de Julho de 1493). (*Diss. Chr.*, v, 308).

mantão: El-rei ... vestiu um comprido mantão de panno de ouro forrado de arminhos aberto por a parte direita chamando-lhe entonce lombardos. (F. Lopes, *Chr. D. João I*, p. I, c. LV).

mantão:

O mantão mandaes guardar.

(G. Vicente, *A. da Lusitania*, 265).

Quanta choça, quanta lama,
Que traz o mantão frisado ...

(Id., ib.).

mantazes: A corja dos mamtazes grandes valem 1 R^{ta} tamgas. (*Lemb. c. India*, 47). — *Vid.* Vespicias.

mantem: Leuantou-se primeiro que os mantens, e tomou o caminho ... (Mello, *Apologos*, Escr. Av., 100).

manteo: Onde acharemos um manteo emprestado. (Jeronimo Ribeiro, *Auto do Fisico*).

manteo:

... escovae esse chapéo
e copae esse manteo ...

(Prestes, *Proc.*, III). — (*Copar* significa «alisar»).

manteo:

o bom qu'eu ey de fazer
virar o manteo do avesso
pera a ourina se vier.

(Anrique Lopes, *Cena Policiana*, vv. 553-55).

que estou aqui neste canto
posto a risco de ourina
cõ o manteo feito manto.

(Ib., vv. 568-70).

mantéo enrocado: Esse era como o nosso Barraca, que queria matar o sol porque lhe não enxugara o seu manteo enrocado ... (Mello, *Apologos*, Rel. Fal., 50).

manteo e roupeta: ... me mudou o Cardeal ... a opa em manteo, & roupeta ... (D. João de Castro, *Obras*, citado por J. L. de Azevedo in. *Evol. do Sebastianismo*, notas, p. 82).

manteu: O seu trage [dos Ingleses] he mantéo de festo com trancinha, chapeos de castor brancos ou negros, como os das romarias dos nossos avós ... (*Fastigimia*, 148).

mantilha: ... a sua mulher faldrilha e mamtilha dantona ... (1493). (*Diss. Chr.*, v, 307).

mantilha:

Mantilha color de telha,
como costumão na Beyra,
& por vos dar a conteyra
mas inteyra,
leuay peloyna vermelha.

(*Canc. Res.*, III, 95).

manto: Vestiose prestemente em traje de molher, com seu manto cuberto, e rebuçado á Castelhana ... (André de Resende, *Vida do Infante D. Duarte*, 28).

manto:

Os goarnimentos d'yrlanda
feytos de manto de frysia ...

(*Canc. Res.*, de Nuno Pereira, III, 93).

manto:

Ai! senhora, e como acena!
vae co'o manto seremenho,
o bicancaro que leva ...

(Prestes, *Mouro*, 388).

manto: *Vid. Cutão.*

marlota: ... & [o Viso rei] deu-lhe este dia húa marlota dezear-lata muyto fina, laurada toda, & goarnecida de fio douro ... (Castanheda, l. I, c. III).

marlota: ... vestida em huma marlota de seda de Persia muyrica. (Vasconcellos, *Tav. Red.*, 89).

marlota: E Vasco da gama lhe mandou hú presente de chapeos, marlotas vermelhas, corays, bacias de latão, cascaveis e outras coussas muytas ... (Castanheda, l. I, c. VI).

marlota: ... a Xeque botina hum capuz e marlota dantona de algúia boa cor e huum barrete de grãa. (1493). (*Diss. Chr.*, v, 311). — ... a hamed bem omae criado do alcaide alaäroz panno de londres dalguma booa coor pera huuma marlota ... (Ib., 316).

marlota: ... as marlotas de quatro sortes para as quatro quadri-lhas, de seda, India branca, verde, amarella e azul, todas com seus passamámanes de plata e ouro, como vaqueiros ... (*Fastigimia*, 41).

marlota: As roupetas [dos Persas] são a modo de marlotas, que dão por meia perna, no corpo mui apertadas, e mangas compridas; o que não tem os turcos, porque todas as suas não chegam mais que ao cotovelo. (Godinho, *Relação*, 94-95).

marlota: ... o qual [Mulei Abrahem] dizião que trazia ũa rica saia de malha em cima de ũa marlota azul e ũa adarga de muitos cordões e seu capacete na cabeça ... (*An. de Arzila*, I, 289). — ... como todo seu trajo na guerra [dos Mouros] são marlotas e camisas mouriscas ... Id., II, 174).

marlota: En été, quelquefois, au lieu de robes, les femmes (règne de François I) portaient de gracusses marlettes (pardessus) des étoffes surdites, ou des bernes (marlettes sans manches) à la mau-resque, de velours violet à frisure d'or, garni aux rencontres de petites perles indiennes. (Challamel, *Hist. de la mode en France*, c. IX).

marlota: *Vid.* Capilar.

marquezota: O que mais ennobrece a Valhadolid são as suas verdugadas e marquezotas ... (*Fastigimia*, p. 334).

marquezota:

..... Um certo Narciso
afogado em Marquezota.

(Prestes, *Procurador*, 134).

..... Em cada anno
Rompo douz pares de botas,
dous, tres vestidos be panno,
afóra as mais marquezotas ...

(Ib., 266).

marquezota: *Vid.* Chapim — Verdugada.

marroquim (borzequim): Estes [mercadores de Cambaya] se vestê de sedas & brocados, & calção no inuerno brozeguis, marroquis laurados de ouro, & çapatos de pontilha, & nas cabeças fotas muy ricas. (Castanheda, I. III, c. CXXX).

marta: Entrou o Duque de Calabria ... vestido em roupa de setim preto forrado de martas, sayo de velludo preto com barrete de volta de pano ... (*Sousa, Annaes*, 180).

martinete: Detrás El-Rey vestido chammemente, com seus martinetes somente na górra ... (*Fastigimia*, 75).—... gorras com martinetes ... (*Id.*, 75).—... e pera sima caraminholas grandes com seus martinetes e outras plumas ... (*Ib.*, 126).

maxilar: Hos Mouros honrados desta cidade [Bengala] andaom uestidos com húas camisas branquas de pano algodam, muyto delgadas, que lhe dam polo artelho, e debaixo delas húis panos cingidos, e em cima húus maxilares de seda ... (D. Barbosa, 358).

meni: ... a cada um 5\$980 reis para 13 covados de meni para capa e pellote ... (*Doc. de 1518, in Elem. H. M. Lx.^a, I*, 522).

menim: ... huum abeto e huum manto de menim ... (1483). (*Diss. Chr.*, v, 305).

menym: ... callças de menym ... (*Diss. Chr.*, v, 309).

mogim: ... ho dito duarte gualuão vestira huum mogim de cetim alionado, e que ho dito Matheus embaixador do preste se aqueixara com ho dito duarte gualuão por se vestir de louçainha, estando elle anojado por a morte do dito Jacome ... (*Cartas de Alb.^e*, III, 164).—(Ou Mongi?).

momay: ... a Isabell diaz de vivas huuma mantilha e hum momay do meyny e humma faxa e faldrilha de lomdres. (*Diss. Chr.*, v, 309).

mongy: ... correo a carreyra com húu mongy de ueludo preto forrado de martas. (*Canc. Res.*, título de coplas a Fernão da Silveira).—*Vid.* Servilha.

mongy: ... a cada hum dos doux cozinheiros mores ... senhos mongys de grã roxa e senhas callças de grã vermelha ... (*Diss. Chr.*, v, 313).

mongy:

... eu venho bem espantado,
de ver hum mongy forrado
com capelo.

(*Canc. Res.*, III, 104).—(Mais adiante, referindo-se ao mesmo diz: «e este vosso guabynardo»).

monteira: ... nas cabeças monteiras de velludo preto com garçotas brancas ... (*Fastigimia*, 41).

mourisco (lavor): ... doux pelotes dos ditos panos [graam vermelha e roxa], e q̄ folgaria tivessem algum lavor mourisco se se

podesse fazer ou achar feitos, e mea duzia de camisas dolanda lavradas comuas e não mouriscas com as mangas curtas ou como se melhor poderem aver todo em huma arca ... (1493). (*Diss. Chr.*, v, 314).

murça: ... a excellente snr.^a sua prima humma murça de lilla preta forrada darminhos e huum manto de friza e humma mea onça dalmizquir e outra mea dambar. (1493). (*Diss. Chr.*, v, 313).

murrião: ... ambos de armas brancas, e nas cabeças murriões de aço de homem de pé de infantaria, e por cimeyra huma Aguiia de prata ... (Vasconcellos, *Tav. Red.*, 339).

musgo: *Vid. Crangia*.

muslo: ... huma coura de cetim branco atorçalada douro, e os muslos do teor ... (Vasconcellos, *Tav. Red.*, 335). — ... os forros de couras e muslos de tafeta cremesi ... (Ib., 338). — ... muslos de tafeta amarelo, forrados de tela roxa ... (Ib., 344).

muslo: ... y en diciendo esto apretó los muslos á Rocinante, porque espuelas no las tenia ... (Cervantes, *D. Quijote*, I, c. LII).

muslo: *Vid. Coura*.

mytaão: *Vid. Saio de mouros*.

nores de banda: ... lhes mandou dar outro presente em retorno do que lhe ElRey mandou, que foi huma alcatifa rica com hum coxim de veludo, e dous nores de banda, que sam peças que se dam ás mulheres ... (Couto, *Decada VIII*, c. xxii, p. 138).

obra romana: *Vid. Atorralado*.

olanda: *Vid. Barrete* — *Sarja*.

opa: ... e o Infante meu senhor veo de sua casa em cima de huma faca bem guarnido e huma opa bem rica vestida ... — a Infanta estava tão cansada pella opa que era muito pessada ... (Carta do Infante D. Henrique a D. João I, de 22 de Setembro de 1428, in *Provas da Historia Genealogica*, vi, 352).

opa: ... pano preto fino pera huum pelote e humma opa tocado e aparelhado ... pera o Doutor Vaasco Fernandez ... (*Diss. Chr.*, v, 310). — ... çatim' preto pera fôrro da opa do doutor ... (Ib., 311).

opa: E elle Pedralvares [Cabral] hia vestido com huma opa de brocado, e o mais que dizia com ella, trajo que naquelle tempo era mui usado neste Reyno. (Barros, *Decada I*, l. v, c. v).

opa: Nem quando o levantáro por Rei, nem nas Cortes, quiz consentir [o cardeal-rei] lhe vestissem opas de brocado, como costumárão sempre os Reis em semelhantes actos ... (Mariz, *Dialogos*, v, c. v).

opa: Tornou João Estevens mui ledo com a opa vestida que o mestre dera, forrada de penagrins com uma vieira no peito dourada ... (F. Lopes, *Chr. D. João I*, p. II, c. CLXVII).

opa: ... e o Visorey em huma opa de borgado raso, com rico colar esmaltado ... (G. Correia, I, 960).

oparlanda: ... e fóra daquellas oparlandas de muito panno que cá usamos ... (Barros, *Decada I*, l. v, c. v).

operlanda: ... & a senhora Costança dornelas de seu capelo crú de grandes operlandas, sobre elle seu pano, que ellas chamão de virtude ... (Vasconcellos, *Ulys.*, 165). — *Vid.* Purava.

operandas: ... por fim das quais tornou com hum seu sacerdote, vestido nūas operandas muyto cōpridas de damasco roxo, que he o ornamento da dignidade suprema entre elles [chins] ... (Pinto, *Peregr.*, c. LXXXII, f. 91).

ordenação (sumptuaria): Mandará por tanto [o rei D. João III] que em suas galantarias se conformem com a ordenação per que tolhe sedas, soltando sómente tafetás e telilhas ... (Vasconcellos, *Tav. Red.*, 326).

osas: Les *hosae* [*hosae*, *huëses*, *heuses*, *housiaux*, *houseaux*], du terme germanique *hosen*, ne différaient des *tubrugi* que par leur matière qui était le cuir et leurs procédés d'attache, nécessairement plus complexes. — C'est en effet aux monuments Romains qu'il faut demander un exemple de la haute guêtre ou bas sans pied, en laine grossière, que les textes du Moyen Age nomment aussi *tubrucus*, *tybrugus*, *tibraca*, *tribuces*, *tribucus*, et que les paysans italiens n'ont jamais cessé de mettre pardessus leur chaussure pendant la saison d'hiver. (Ch. de Linas, *Anc. Vêt. Sacerd.*, 3^e série, 136-37).

ourelas de seda: *Vid.* Tafecira.

ouro de Florença: ... hum trauesseiro grande d olanda fina Rico laurado douro de frorencia ... (*Cartas de Alb.*, III, 149). — ... e as ditas almofadas de fruxel com alamares douro de frorencia nas bocas de todos. (Id., ib.).

ouropel:

BRAZIA — Perguntae-lhe a quem vos deu
Vossa capa.

VASCO — Qual capa?

BRAZIA — A d'ouropel.

Quantas duzias tendes d'ellas?!

(Chiado, *Pr. dos compadres*, 99).

pachori: ... a betu bacal dous meyos pachoris que lhe mandey tomar pera dar aos nayres dos alifantes ... (*Cartas de Alb.*, VI, 70).

pachori: ... que dees dez pachorys ymteiros e quatro covados de graa a mora chaty e a dez bocaes ... (*Cartas de Alb.*, vi, 163).

pachori: *Vid.* Teada.

palmilha: ... a 2 negras senhas fraldilhas e sainhos e faixas de palmilha ou pano de sua valia ... e çapatas. (1493). (*Diss. Chr.*, v, 311).

panceira: ... ca o que tinha cota não tinha loudel, e o que tinha pancera não tinha braçotes, e muitos d'elles com bacinetes sem caras ... (F. Lopes, *Chr. D. João I*, p. II, c. XLVIII). — As armas defensaveis de todos eram bacinetes de camal, d'elles com caras, d'elles sem ellas, e folhas [?] e loudeis, e cotas e faldões e panceiras ... (Ib., ib., c. XXXVIII).

pano da terra: ... huum par de camisas de pano da terra ... e huum bermeo pardo ou doutra cor de sua valia. (1493). (*Diss. Chr.*, v, 305).

pano das Ilhas: *Vid.* Baju.

pano de Cambaya: ... temos guerra comtinua com adem, e a fua nam vem a cambaya como soya, ou Ruiva com que tinjem os panos de cambaya ... (*Cartas de Alb.*, i, 135). — ... êtregou onze mil e quinhentos e dezoito panos de quanbaya de todas sortes ... (Id., vi, 78).

pano de Castela: ... a cada hû [negro] seu pelote de Irlanda ou panno pardo de castella forrados de pano destopa atee abaixo da cinta. (1493). (*Diss. Chr.*, v, 312).

pano de Choromaudel: *Vid.* Destar.

pano de estopa: ... tres camisas de pano destopa ... (1493). (*Diss. Chr.*, v, 306).

pano de palma: ... neste Reyno do conguo se fazem huns panos de palma de pello como veludo & delles com lauores como cetim velutado tam fermosos que a obra delles se nom faz melhor feyta em Italia ... (Pacheco, *Esmeraldo*, l. III, c. II, p. 84).

pano de pecetas: Por 90 varas de panno de pecetas para forro de 120 pares de calças, 7\$650. (Doc. 1521, in *Elem. H. M. Lx.^a*, I, 518).

pano de Rochela: ... hum arnes ... embrilhado todo peça por peça em sete covados de pano da rochela da viam [?] de cento cinqüo reis covado. (*Cartas de Alb.*, III, 153).

pano de Ruão: Por tres varas de pano de Ruão para as cortinas da caixa da bulla, \$330. (Doc. de 1562, in *Elem. H. M. Lx.^a*, II, 546). — Por 12 varas de Ruão para as alvas das ditas dalmaticas, 120 réis, 1\$440. (Ib., 548).

pano de Tunis: Nesta manhã se ordenou o bauptismo para de tarde e a Igreja se armou de panos de Tunes ... (*Fastigimia*, 76).

pano preto: Outro para se enviar á Excellente Senhora sua Prima vynte varas dollanda e oyto covados de pano preto de vintem ou outro de sua sorte. A 1 de Abril de 1493. (*Diss. Chr.*, v, 306).

pano ralo da China: ... tres peças de damasco e duas de cetim hūa bramca e outra verde e hūa peça de pano rallo da China ... (*Cartas de Alb.*, vi, 51).—... e hūa peça de pano da china azul craro ... (Ib., 52).—(Refere-se à mesma acima).

pannos: Covilhães e Portalegres. (Couto, *Sold. Prat.*, 147).

panomantas: Este cafre nos pedio um panomantes, que logo lhe deram ... (*Hist. T.-M.*, ix, 57).

pantufo: ElRey ... fez ordenança q̄ ... somete os homens poderiam trazer giboēs, carapuças, & pātufos de seda: & as mulheres saynhos, & cintas, & bordaduras de seus vestidos. (Resende, *Chr. D. João II*, c. LXIII, f. 41 v).

pantufo:

Guardae, não vos arremesse
esse pantufo aos focinhos ...

(Chiado, *Pr. dos compadres*, 108).

pantufo: *Vid.* Ciroila—Jubão.

pantufos:

Quando vejo hum cortezão
Com pantufos de veludo,
E hūa viola na mão,
Tresanda-me o coração,
E leva-me a alma e tudo.

(G. Vicente, *S. da Estrela*, 431).

paris: Por 10 covados de Paris amarello para as portas dos pellotes dos foliões, 2\$900 (Doc. 1521, in *Elem. H. M. Lx.^a*, i, 518).

passamanes: ... o Governador vestido honesto de sedas pretas e passamanes d'ouro ... (G. Correia, III, 619).—*Vid.* Guingão.

passapé: ... coura ... apassamanada de passapé de prata e roxo ... (Vasconcellos, *Tav. Red.*, 345).

pate: ... o qual [presente] era doux panos de pate, e meia corja de bertangis ... (*Hist. T.-M.*, ix, 94).

pateca: *Vid.* Purava.

patola: ... vimte pardaos que deu per hū sayo de veludo de meua e hūa patola que comprou das quaes fiz mērge em nome de sua

alteza aos messegeiros delRey de calecute ... (*Cartas de Alb.*, v, 455). — ... e mais duas patolas riquas que forã aavyadas ē vynte e quatro pardaus ... (Id., vi, 5).

patola: ... aquy [Pegu] uem cadano muytas náos de Mouros ha tratar e traizer muytos panos de Cambaya pintados, dalgodam e seda, ha que chamaom patolas, e saom pintados com muytos lauores, que ualem aquy muyto dinheiro ... (D. Barbosa, 360). — patolas que saom panos de Cambaya ... (Id., 371).

patola: ... e logo lhe deu presente de patolas de seda, que são pannos que se fazem em Cambaya, que muyto presão em Maluco ... (G. Correia, II, 714).

pavonaço: *Vid.* Raxa.

peidorreira: ... os lacayos vestidos da mesma maneira com roupas e peydorreiras de veludo amarelo ... (*Fastigimia*, 95). — ... trazem quasi todos [os Ingleses] calças como as nossas peidorreiras antigas, ou como as que hoje se uzam, mas mais curtas ... (Ib., 148).

pelôena:

e dá-me cá essa pelôena,
que te arma essa cabeça.

(Chiado, *Regateiras*, 90). — (Alberto Pimentel diz ser corrupção de «polaina», nome dado a uma insignia que as alcoviteiras, quando não eram degradadas, deviam trazer na cabeça). — *Vid.* Polaina

pelotão: Vinha o mouro vestido em hum pelotão de veludo pardo, cingido hum cinto mourisco largo, e hum rico treçado em tiracolo ... (Sousa, *Annaes*, 117).

pelote: ... depois destes senhores, & fidalgos terem beijada ha mão a elRei, lha beijamos Pero Carualho & eu, que andauamos ainda em pelote no paço, porque nesta casa senão permetio entrada em pelote mais que nos ambos ... (Goes, *Chr. D. Manuel*, p. iv, c. XXXIV).

pelote: Item. D'um pelote de mangas forrado de quartos, 20 r^s. E se for de jirões tambem forrado, 25 r^s. Item. D'um pelote singelo de girões, 20 r^s. E symgelo sem girões, 15 r^s. (*Livro Vermelho*, 518).

pelote:

Pelotes rroxos, bandados,
muyto fynos,
per mil partes golpeados,
com cores tam bem betados,
que se tangiam os synos.

(*Canc. Res.*, de J. Affonso de Aveiro).

pelote:

Os moços yram vestidos
de pelotes gyronados,
muy largos e muy compridos,
goarneçidos
de taramaques bordados.

(*Canc. Res.*, de Nuno Pereira, III, 93).

pelote: *Vid.* Barreta.

pelote francez: Leuaua elle hum pelote francez de grandes mangas de borgado de pello, forrado de cetym encarnado, com muitos golpes tomados com rosas d'ouro esmaltadas, e hum ríco colar d'ombros e huma cinta com bracamarte todo d'ouro de esmalte, e calças inteiras brancas forradas de borgado raso, cortadas até o joelho, e çapatos francezes do theor, e deitado sobre o ombro esquerdo per hum tafetá azul hum chapeo de guedelha de seda cramezym, com hum penacho branco, com argenteira d'ouro, posto em huma rica medalha; e elle sem barrete ... (G. Correia, I, 533-34).

pelotes:

Naipes com que os sacerdotes	
.....
.....	... joguem té os pellotes.

(G. Vicente, *A. da Feira*, 158).

pelyona: *Vid.* Mantilha — Polaina.

penacheira: ... elmete çarrado do theor com penacheyra de plumas de argentaria ... (Vasconcellos, *Tav. Red.*, 349).

penagrins: *Vid.* Opa.

penaveira: *Vid.* Gona.

penteador:

Senhora, he penteador	
.....
Pera o Bispo do Funchal.	

(G. Vicente, *Rubena*, 46).

perlanda: ... os ... Alcaldes da Corte e os Conselhos ... todos com suas granachas ou perlandas de seda forradas em setim imprepresso, com que pareciam senadores romanos. (*Fastigimia*, 78).

pernas de malha: *Vid.* Jaqueta.

perpetuana: Estava [o rei Inhaca] assentado em uma esteira cuberto com uma capa de perpetuana de cor de canella, que parecia ingleza ... (*Hist. T.-M.*, IX, 72).

perpões: ... uns affirmam que não ha cousa como os perpões francezes ... (Mello, *Apologos*, Vis. das Fontes, 75). — ... com as

baléas, que empenham as barbas para sair um justilho ou perpôem, bem desarrugado. (Bernardes, *Nova Floresta*, ant. I, 43).

perponte: *Vid.* Cambuses.

petrina: ... olhay-me aquella petrina, como anda atada, pois douuos minha fé, que estais ionge de ser Julio Cesar. (Vasconcellos, *Eufr.*, 93).

petrina: ... por que sobindo em circulo [a roda de proa] metraa o focinho para dentro, como metem as urcas dalemanha: as quaes parecem tão mal, comoos homens que trazem a petrina no no estamago. (Oliveira, *Fabr. das naos*, 183).

petrina: ... atravessar a guarda roupa seguro, & descuidado, sem leuantar camisa, nem concertar petrina... (Vasconcellos, *Eufr.* 19-20).

petrina: ... trazia a sua barba branca tam comprida que lhe passava a petrina, e daqui pera bayxo acubertado de borcadilho verde que arrojava pelo chão... (Vasconcellos, *Tav. Red.*, 304).

peugas: *Vid.* Calças bragas.

piastrão:

Leyxar pyastram
fundar em loudel ...

(*Canc. Res.*, Tr. do Coudel-mór).

piastrão (plastrão?>: ... amdam mall armados de maas armas e poucas, porque mamdam de lá piastrões podres e velhos, comidos da Roda, com húa folha d'estanho por Riba ... (*Cartas de Alb.*, I, 295-96).

picote: & o bom será ir de besta de pelouro, com nossos vestidos de picote, pera parecermos de campo, & irmos mais dissimulados. (Vasconcellos, *Ulys.*, 307).

polaina: E em todos os casos sobreditos em que algúia molher for condenada por alcoueteira em algúia das penas sobreditas onde nom aja de morrer, ou hir pera aylha de sam Tome, trague sempre polayna, ou enxaravia vermelha na cabeça fora de sua casa, e assi se ponha na sentença, e nom atrazendo seja degradada pera sempre pera aylha de sam Tome. (*Ord. Manuelinas*, l. V, tit. XXIX).

pontos de bordado:

Is.—Mana, sabeis ponto-chão?

SILV.—Ponto-chão, e de feição,
pesponto e cadenetas,
torcido e de cordão.

Is.—E sabeis ponto cruzado?

SILV.—E lumilho, e ponto real.

(Chiado, *Pr. dos compadres*, 110-11).

portas do pelote: *Vid.* Paris.

pragmatica: de julho de 1524. (Sousa, *Annaes*, 115).

prastão: ... e tem no meio hum homem uestido de uermelho, e tem nas mãos hum prastão com sua faldra de malha pegada nele. (*Cartas de Alb.^e*, III, 146).

pratista: ... comprar e dar hum pratista a dom Jorge de menezes pera o dar a dom Jorge seu muyto prezado e amado filho. (*Diss. Chr.*, v, 318).

primavera: ... D. Ursula levava huma saya de primavera ... (*Fastigimia*, 183).

primavera: ... de Leão da França, as primaveras ... (Bernardes, *Nova Floresta*, ant. I, 42).

purava — pateca — oparlanda: E posto que elle Çamory não tinha tanto panno, seda, ouro, e opa de brocado, como os nossos levavam, e hum panno de algodão bornido com humas rosas de ouro de pão semeadas por elle, a que chamam purava, (trajo de Brammanes), cubria seus couros entre baços, e pretos, a pedraria das orelhas, barrete da cabeça, pateca cingida, e bracelletes dos braços, e pernas, eram estas cousas de tão grande estima, que não haviam inveja ás joias dos nossos. Finalmente naquelle estado em que elle estava, assi em couros, e descalço, e fóra daquellas oparlandas de muito pouco panno que cá usamos ... (Barros, *Dec. I*, l. v, c. v).

quartapisa: ... & vestiose huū dia cõ huūas coartapisas de joguo denxadrez ... (*Canc. Res.*, tit. de versos de D. Luís de Menezes). — *Vid.* Brial — Guarta pisa.

queimão: ... outros homens bracos, que se dezião Pauileus, muyto frecheyros, & grandes cavalgadores, vestidos de queimões de seda como Japões ... (Pinto, *Peregr.*, c. CLXVI, f. 211 v). — A que nos todos postos de joelhos, & beijadolhe o queimão q̄ tinha vestido [a filha do rei do Bungo] ... (Id., ib., c. CCXXXIII, f. 299 v). — (*Queimão* é indubitavelmente a versão portuguesa de *Kimono*).

queselbá: *Vid.* Carapução.

quimão: ... pera repousarem com pouca mais roupa, que as dos proprios quimões, que vestem ... (Lucena, *Vida de S. Francisco Xavier*, l. VII, c. v).

rasa (seda): ... seda Rasa nem damascos nam os ham mester ... (*Cartas de Alb.^e*, I, 168).

rasa (seda):

Meu gibam de seda rrassa
de muy fyno cremesym.

(*Canc. Res.*, de J. Affonso de Aveiro).

raso: ... veiu Monseur Arnão bem formoso cavalleiro, mais comprido que Monseur João, coberto elle e o cavallo de raso vermelho e um mote de letras de chaparia dourada em seu pequeno escudo, á gnisa de talabarte, que diziam «Bele» ... (F. Lopes, *Chr. D. João I*, p. II, c. CXII).

raso: ... cabayas de raso e carapuças com borlas de seda ... — ... coura de raso roxo, entretalhada sobre tela douro e brossada de prata ... (Vasconcellos, *Tav. Red.*, 350).

raso: *Vid.* Raxa.

raxa: ... vejo passar diante de mim ... o infelicissimo Rei Dom Sebastião muito interissado, e de bruços atravessado em huma sela, vestido em hum gibão de Olanda branca, calções de raxa arenosa, em hum cavallinho castanho ... (Andrade, *Misc.*, 140).

raxa: Trazendo Joam de Saa dó plo Infante D. Luis, violhe hum dia este moço da cam^{ra} hum pelote de raxa debaixo do dó, q̄ era de sarja de mangas largas, e disse ao outro criado del Rej. Pareceme q̄ quer fogir Joam de Saa, que tras dous peletes. (*Cod. 666*, 350).

raxa:

Mas panno fino e delgado,
Qual a raxa e outros assi,
Dura, aquenta, e he callado,
Amoroso, e dá de si
Mais que sitim, nem brocado.

(Camões, II, 428).

raxa: ... Hia El-Rey ... calsas, collete e mangas e forros brancos, capa de raxa com seus botoens de ouro. (*Fastigimia*, 88).

raxa: ... levando uns capotes antigos, a que chamam tabardos, largos, de raxa (seda sarjada) preta, com um capuz de córte á castelhana, mangas vestidas do mesmo, tendo um golpe ao comprimento, por onde saia o braço, com manga de raso (seda lisa) pavonaço (roxo), e d'este raso o forro da manga do tabardo, e por baixo roupetas largas de raso preto. (Isidro Velasquez Salamanco, citado in *Elem. H. M. Lx.^a*, II, 44).

raxa: ... as meyas de raxa branca ... (Vasconcellos, *Tav. Red.*, 345).

rebocilho: ... Senhoras ... a pé com chapeo e mantilha, que elles chamam rebocilhos, que os peiores são forrados em felpas, e por fora, ou com bordadura, ou coalhados de passamanes de ouro. (*Fastigimia*, 32).

rebuço foleado:

—Vindes todo disfarçado
de rebuço foleado?
—Usam cá desta tarafa.

(Prestes, *Procurador*, 158).

reguacho: ... has mulheres trazem hūs panos branquos dalgodam muyto delguado, ou de seda de boas cores, e de sinco uaras em comprido, e parte dele cinge da cinta pera baixo, e ha outra uolta lancam-na por cima do ombro, e pelos peitos; de maneira que hū braço e ombro lhe figura de fora, ha maneira de reguacho ... (D. Barbosa, 303).

relhado: Por 35 $\frac{1}{2}$ covados de *retalho* preto para a trapeira da galé, 4\$260. (Doc. de 1521, in *Elem. H. M. Lx.^a*, I, 519).

rembotim: De Bengala, sinabafos, beatilhas, chantares, mamoñas, & rēbotins, q̄ são generos de panos finos dalgodão que são antreles muyto estimados. (Castanheda, I, I, c. LVIII).

riço: Sua Magestade pelo meyo dia deceo vestido de riço pardo bordado de ouro, com abotuadura de pedraria ... (G. de Almeida, *Rest. Port.*, p. II, c. VIII).

roca: ... 28 Pagens vestidos de grāa fina, cōr dos cardeaes, capa, roupeta e calças e com rocas nas mangas á Ingleza e as capas abertas á Franceza e com rayas á Tudesca ... (*Fastigimia*, 61).

rolles: ... a Dom Jorge de Menezes seu pajé huma loba e capello e pelote de rolles e hum gibam de solia. (*Diss. Chr.*, v, 315).

rouelles: Saint Louis, à la requête d'un moine, ordonna à tous les agents de l'autorité royale de forcer les juifs à porter sur leurs habits deux *rouelles*, c'est-à-dire deux espèces de cocardes de drap jaune, l'une sur la poitrine, l'autre sur le dos. (Ch. Louandre, *Arts somptuaires*, I, 146).

roupa: ... e por hūa rroupa de çytym crymisy que tinha onze covados de çytym a qual era forrada de cotunya de seda preta cō onze botões de prata dourados ... (*Cartas de Alb.^e*, VI, 290).—(Deu-se por ela 16:600 reais, que vão a seguir discriminados, o que prova que era riquíssima).

roupa: Hião adiante o Rey d'armas Portugal e o arauto Lisboa, com suas cotas d'armas sobre roupas de velludo forradas de setim alionado ... (Sousa, *Annaes*, 179).—Os ministris [castelhanos] de roupas vermelhas barradas de velludo preto, as mangas esquerdas entretalhadas de preto, e nelas huns AA negros atrocelados de branco. (Ib., 180).

roupa: *Vid.* Gibão—Marta.

roupão: ... o que o mouro logo fez, que vestido em seu roupão vermelho, se foy a terra no barco ... (G. Correia, I, 48). — ... o Visorey foy vestido de hum roupão de cetym roxo, com huma gorra do theor ... (Id., ib., 582).

roupão: ... & isto não somente nas opas, roupões, & capas, mas nos sayos & gibões. (Resende, *Hida da Infanta*, f. 137).

roupão: ... vêde, senhora, quem seja aquelle senador tão veneravel. Oh! que aspecto! Oculos, barba, e roupão! (Mello, *Apologos*, Vis. das Fontes, 28).

roupão: Roupão, não tinha outro, q̄ o que eu fazia da minha opa vellha ... (D. João de Castro, *Obras*, citado por J. L. de Azevedo in *Evol. do Sebastianismo*, notas, p. 82).

roupão: ... e fez trazer hum roupão de seda leonada ... (André de Resende, *Vida do Infante D. Duarte*, 27).

roupão: vez de sol, roupão de martas. (Prestes, *Dois Irmãos*, 244).

roupão: O que melhor me pareceo foram alguns roupões de grāa com laçaria de aljofar e os alamares de fios de perolas como gravanços ... (*Fastigimia*, 148).

roupão:

Venha-me um roupão varella ...

(Chiado, *Procurador*, 10).

roupeta: ... has vezes uestem hūas roupetas abertas por diante que lhe daom por meia coxa de panos algodam ou seda, ou grāa muyto fina, ou brocadilho ... (D. Barbosa, 313). — (Refere-se aos reis do Malabar).

roupeta: ... seu capitão ... a cauallo á estardiota, vestido em roupeta de veludo e cetym roxo com huma cana e barrete na mão ... (G. Correia, I, 533). — ... deu ao capitão do catur hum pelote de citim crimisim, e huma roupeta franceza de cetim preto laurada de fio d'ouro ... (Id., IV, 526).

roupeta: ... como os pages sem roupetas em couras ... (Vasconcellos, *Tav. Red.*, 338).

roupeta: É costume esperdiçar nas roupetas, ou perder d'ellas aquillo a que chamam mangas perdidas ... (Mello, *Apologos*, Vis. das Fontes, 70).

roupeta: *Vid. Alheta* — Raxa.

roupeta franceza: *Vid. Coura*.

ruães de selo (?): E porque o presente que se deu ao Rey foy huma peça de grāa, e tres peças de ruães de sello, e quatro peças de velludo e cytys de cores ... (G. Correia, II, 33).

sabastro: ... hum Pontifical de panno rico douro com seus sabastros borlados ... (Goes, *Chr. D. Manuel*, p. IV, c. XXXIV). — *Vid.* Savastro.

saia: ... se queixara a molher de Pedro Sanchez exerqueiro que lhe furtara hūua saya de hūu sseu filho ... (Doc. de 1443, in *Docs. das Chancelarias relativos a Marrocos*, 551).

saia: ... a frei Joham de tentugall, frade do moesteiro da aveiro hum abito, a saber, huuma saya bramea comprida largua e huum escapulario branco com seu capello, tudo de esmola. (*Diss. Chr.*, v, 316).

saia:

Não vem a Meigengra à conto,
Que he descuidada perdida;
Traz a saia descosida,
E não lhe dará hum ponto.

(G. Vicente, *S. da Estrella*, 421).

saia — saio:

No me pagan mi soldada,
No tengo sayo ni sayo ...

(G. Vicente, *A. da Fé*, 73).

saia Framenga: ... huma bruxa vestida de saya Framenga amarela com meninos de prata, na cabeça huma celada de prata ... (Vasconcellos, *Tav. Red.*, 346). — ... saya Framenga de telilha douro, toucada com crenchas, e huma crespina ... (Ib., 347).

saia de malha: o Gouernador leuaua na cinta hum cris d'ouro e pedraria que tinha, que valia vinte mil cruzados, e huma saya de malha secreta debaixo da camisa ... (G. Correia, II, 333).

saial: ... entrou pela porta um homem quasi negro de queimado do sol, vestido de aspero sayal ... (Jeronymo de Mendonça, *Jornada de Africa*, I, II, c. VIII). — ... trazem sempre [os Morabitos ou Marabubus] os pés descalços e a cabeça descuberta, com grande grenha, um pellote de aspero saial sobre a tisnada carne ... (Id., ib., I, II, c. XVI).

saiete d'armas: ... sayete darmas de tafetá verde com folhagens ... (Vasconcellos, *Tav. Red.*, 349).

sainho — saynho: Item. D'hūu saynho de molher de qualquer pano, 10 r^s. (*Livro Vermelho*, 518). — ... a cumba escrava negra ... huum saynho e huma faxa do dito pano [bristol] ... (1493). (*Diss. Chr.*, v, 307). — ... sainho de veludo preto dobrado e huuma faxa descarlata ... (Id., ib.). — *Vid.* Pantufo.

saio: ... aviso vosa alteza dos panos que caa mandaes, que deviam de vyr muy empresados e emburylhados e metidos em sayos de lona, çarrados muy bem e metidos em arca pregada e breada e precimtada ... (*Cartas de Alb.*, I, 169).

saio: Parecer-vos-ha agora bem um saio de Arbim de espadas? ou um sainho de palmilha, como já vestiram os reis e as princezas? (Mello, *Apologos*, Rel. Fal., 49).

saio: ... achey a rapariga em armas ligeiras, vestida em hum sayo alto de chandalote de seda azul, os cabellos ennastrados, & hum barrete de grãa sobre elles ... (Vasconcellos, *Eufr.*, 149).

saio: E onde ficão os sayos acoletados? (Vasconcellos, *Ulys.*, 30).

saio: ... metteo-se em hum paráo vestido em hum saio de veludo, e huma gorra na cabeça com outras insignias de trajo, que logo de longo deo suspeita aos nossos ser Castelhano. (Barros, *Dec. III*, I. V, c. vii).

saio: Os dous Iffantes hião de huma e outra parte das andas á gineta, vestidos em sayos e capuzes de contray frizado, e barretes redondos pretos, sinal de dó polla morte da Raynha D. Lyanor sua tia. (Sousa, *Annaes*, 179).—Os pagens [castelhanos] com sayos de gram barrados de velludo preto, e os AA bordados nos peitos e nas costas. (Id., ib., 180).

saio:

... mas se vens cá pedir
a minha senhora o sáio
emprestado, podes-te ir ...

(Prestes, *Cantarinhos*, 447).

saio:

JOANNE—Viste já o meu saio pardo?

(G. Vicente, *A. Pastoril Port.*, 133).

saio: Vid. Borzeguim—Marta—Patola.

saio de armar: ... sobre as armas sayo de armar de tafetá verde com córtes dalto a bayxo ... (Vasconcellos, *Tav. Red.*, 349).

saio bastardo: ... na feitoria, onde [Vasco da Gama] se vestio de hum sayo bastardo, comprido até os pés, de cetim alionado, forrado de borcado raso, e debaixo hum sayo curto de cetim azul, e borze-guis branquos; e na cabeça hum barrete d'orelhas, de veludo azul com huma penna branca debaixo de huma rica medalha; e hum rico collar d'ombros de esmalte, e hum cinto rico com hum rico punhal. (G. Correia, I, 97).

saião bastardo: ... a mestre Pero fundidor de ferro huum saio bastardo francês ... calças de lomdres de preço de 400 reis o covado ... (1493). (*Diss. Chr.*, v, 312).

saião biscainho: ... Os soldados turcos de pannos vermelhos, carapuções vermelhos de guedelha e plumas de cores, calções de panno de cores, e çapatos, meas calças o ciroilas, sayos biscainhos curtos com mangas até o cotouelo ... (G. Correia, III, 870).

saião de Irlanda: *Vid.* Gona.

saião de mouros: ... a 6 moços fidalgos de Dom Jorge seu filho senhos gibões de çatim roxo e calças de menim e a cada hum delles seu sayo de mouros de mytaão com seus pendentes de lata de flandres. (*Diss. Chr.*, v, 315).

saltimbarca: ... e outros tinhão trespassados os chapeos, capotes e saltimbarcas ... (G. de Almeida, *Rest. Port.*, p. III, c. XIII).

saltimbarco: ... sómente alguns fidalgos de saltimbarcos, encostados como um coche de damas ... (*Fastigimia*, 37).

samarra: Sobre estas tunicas vestem umas samarras de pelles ao modo dos nossos pastores. (Godinho, *Relação*, 134).

samarro:

Leva os tarros e apeiros,
E o currão co'os chocalhos,
Os çamarros dos vaqueiros ...

(G. Vicente, *Mofina Mendes*, I, 109).

samitum: But of chasubles there were two of a suit, of each colour: two *black* ... Also two chasubles of *white* velvet (samitum), and two dalmatics of the same, with two tunics (subtilia) ornamented with gold, all very good. («Memoria do bispo Conrado sobre vestes roubadas da sacristia da igreja de Mentz, A. D. 1153», in A. Welby Pugin, *Gloss. of eccl. ornament and costume*, s. v. «Blue», p. 45.) — ... four capes, one of them of red velvet (xamito rubeo) ... («Presente de ornamentos eclesiásticos à igreja de Bisagli na Apulia, em 1197», in *op. cit.*, ib.). — Casula Nicholai Archidiaconi de rubeo sameto preciosa, cum viueis de perlis in modum ampliae crucis in dorso. («Rol de vestes de S. Paulo de Londres», *op. cit.*, s. v. «Chasuble», p. 69).

samitum (samis): Une chasuble de samis rouge fort large et les orfrois tissus d'or ... («Doc. da catedral de Reims de 1266», in A. W. Pugin, *ob. cit.*, s. v. «Chasuble», p. 70).

sapataria: *Vid.* *Livro Vermelho*, 512 — (Tem a tabela dos preços em Vianna).

sapatilho: ... baixavam com sapatilhos brancos, golpeados e atrocelados de ouro, como agora trazem, altos e baixos, fitas de Arcebisco ou de Papa, com suas laçadas, que servem de esparrella, sem mais nós de dezatar que o nó gordiano ... (*Fastigimia*, 136).

sapatos: Então, cortaram os portuguezes as pontas dos sapatos, que usavam n'aquelle tempo muito compridas, e deitadas todas em lugar era sabor de ver tal monte de pontas; ca por judeu haviam então quem não trazia as pontas compridas. (F. Lopes, *Chr. D. Fernando*, c. CLIII).

sapatos:

Çapatos de Basylea,
pontylhas sobolo mole ...

(*Canc. Res.*, Tr. do coudel-mór).

sapatos: *Vid.* Gibão.

sapatos de pontilha: ... calçaom [os Bramenes] çapatos de pontilha de cordouam muy bem laurados ... (D. Barbosa, 278). — *Vid.* Marroquim.

sapatos dos golpes: ... calçay aquelles çapatos dos golpes ... (Vasconcellos, *Euf.*, 94).

sapatos franceses: *Vid.* Coccolete.

saragoça: Temos saragoça, e temos estamenha; a primeira propria vestidura para o nosso clima desde Outubro até Maio; temos a segunda, propria vestidura para os outros cinco mezes, fazenda util, de que usárao sempre os Frades ... (*Theatro de Manuel Figueiredo*, XIV, 324).

sarasa: ... lhe deu duas sarasas, panos, que as mulheres na India vestem, e são de estima. (*Hist. T.-M.*, IX, 71).

sarja: Mandemoslhe huma peça de sarja, & outra de Olanda ... (Vasconcellos, *Ulys.*, 206). — *Vid.* Raxa.

savasteiro: *Vid.* Almatega.

savastro: ... o padre [Francisco Xavier] leuaua húa loba de chandalote preto sem agoas cõ húa sobrepeliz en cima, e húa estola de veludo verde cõ seu sauastro de brocado ... (Pinto, *Peregr.*, c. CCIX, f. 275).

savastro: ... huma vestimenta e hum frontal de damasco alionado com savastro de damasco azull ... (*Cartas de Alb.*º, III, 156).

savastro: *Vid.* Almatega.

sebasto: ... nas janellas cortinas verdes, nos intercolumnios sebasto de verde e ouro. (*Fastigimia*, 154). — ... huns panos de velludo verde, todos bordados com a Bucolica toda de Vergilio,

em tarjas brosladas de seda e ouro, com sebastos de vestimentas . . . (Id., 255)

sellegão: . . . as suas sellas são como sellegões sem arção e ficam as capas sobre as ancas dos cavallos muy feas. (*Fastigimia*, 148).

sendal: Les étoffes de soie s'appelaient alors [secs. XI a XIII] *cendal*; le cendal, qui correspond au taffetas moderne, servait non seulement à faire des habits, mais encore des écharpes, des étendards, des courtines ou rideaux de lit, etc. (Ch. Louandre, *Les arts somptuaires*, I, 114).

sergueira: *Vid.* Espaldeira.

servilha: Item. Se darão as cervilhas do dito cordovam por 22 r.^s e $\frac{1}{2}$, avendo respeito a hû par d'empenhas de cordovam que se contam a 15 r.^s e $\frac{1}{2}$, e a tres que se dam ao obreiro, e a outros tres que se dam ao mestre de maños, ganho, e cabedal, e a huum de linhol que fazem os ditos 22 e meio . . . (*Livro Vermelho*, 513).

servilha: Então mandou a todos uestir camisas nouas, que tinha feitas, e jebões de tafetá de cores, e ciroulas de panos de seda, e seruilhas, e mongis de chamarote pretos . . . (G. Correia, I, 949).

servilha: Tinha [o cadaver de S. Francisco Xavier] . . . umas servilhas calçadas nos pés. (Chr. Ayres, *F. M. Pinto*, p. 15).

setim avelutado: Aquy [em Cambaya] se fazem . . . muitos veludos baixos pintados, muitos setins avelutados e tafetas . . . (D. Barbosa, 285).

setim da India: (Doc. de 1521, in *Elem. H. M. Lx.^a*, I, 517).

setim de Bruges: Por 5 $\frac{1}{2}$ covados de setim de Bruges, amarello, para as barras de mesmo saio, \$935. (Doc. de 1521, in *Elem. H. M. Lx.^a*, I, 516–17).

setim de Bruges: . . . e hûas cortinas dalltar de çetim de bruges que tem seis pannos — a saber — çymqo vermelhos e o do meo he verde, cõ seus allparavazes e forcadura de barbilho branco e vermelho forada de canhamço cõ suas fitas e argollas. (*Cartas de Alb.^e*, VI, 255).

silhão: Vinha a Raynha em huma Hacaíea branca formosissima, em um silhão de prata dourada e esmaltado com algumas pedras engastadas . . . (*Fastigimia*, 120).

sinabafa: *Vid.* Mamona — Rembotim.

sinabafo: Hûua touca de synabafo de vyvos douro e azull com cadilhos brancos. («Inventario do guarda-roupa de D. Manuel», in *Arch. Hist.*, II, 398). — *Vid.* Beirame.

sinabasos: ... de Bengala lhe trazem muytos synabasos, que saom sortes de panos muyto delguados dalgodam, que antre eles ualem muyto, e saom muyto estimados pera toucas e camisas ... (D. Barbosa, 271).

soadeiro:

..... Estes lavores
São para elle soadeiros
Com pedras de muitas cōres,
E broslados huns letreiros
Que dizem — Amores, Amores!

(G. Vicente, *Rubena*, 47).

sobreveste: ... huma sobre veste de perolas, aljofre e outro [ouro?] ... (Vasconcellos, *Tav. Red.*, 268). — ... ho outro cavaleyro era o das armas cristalinas que elle trazia cubertas com huma sobre-veste de cetim carmesim ricamente brossada de troças de prata e alguns golpes dalto a bayxo tomados com peças de ouro ... (Id., ib., 304).

solia: ... e vestio [Vasco da Gama] hum sayo de solia çarrado e barrete redondo, que parecia bem com sua barba muyto comprida ... (G. Correia, I, 139). — O Visorey nom tomou dó, nem differençou nada o vestido, que sempre trazia hum sayo de solia, e uma boleta aberta de solia, e na cabeça huma carapuça branca, e huma caninha na mão ... (Id., ib., 777). — ... já pela galueta de Antonio Moniz lhe fôra a noua, e tomara dó sómente de hum sayo de solia ... (Id., IV, 514).

solia:

... poys lhe veyo a fantesya
querer trazer na cabeça
carapuça de solya.

(*Canc. Res.*, III, 115).

solia: *Vid. Aljubeta* — Rolles.

solhas: ... e ao Mestre lhe prougue delle, e armou-se de umas solhas postas em panno de sirgo verde, porque o Mestre era conhecido quando as vestia ... (F. Lopes, *Chr. D. João I*, p. I, c. CLXVII).

sobreireo: ... sombreiros quartiados entransilhados, com seus velilhos de prata ... (*Fastigimia*, 156). — Nisto, veyo a Senhora Leonarda entre seus parentes, em corpo, com mantilha e sombreiro e plumas ... (Id., 318).

sobreireo: ... acabado seu fallar, o bispo tirou o sombreiro ... (F. Lopes, *Chr. D. João I*, p. II, c. CXC).

sobreiro: E o ... senhor Cardeal Infante d^o Affonso com seu roxete, & vestido de escarlata, capello & sobreiro de cetim cramesim ... (Resende, *Hida da Infanta*, f. 136 v).

sobreiro:

Toma lá esse sobreiro ...

(G. Vicente, *J. da Beira*, 172).

sobreiro:

He de todas muy louuado
o sombreyro com tabardo,
por ser preto, & não pardo,
das minhas cores bordado.

(Canc. Res., de J. Affonso de Aveiro).

sobreiro:

de grā fletro huū sombreyro
posto sobolo barrete.

(Canc. Res., Tr. do coudel-mór).

sobreiro:

Tendes sobreiros de palma
Muito bōs para segar,
E tapados para a calma ?

(G. Vicente, *A. da Feira*, 172).

sobreiro: *Vid.* Loba.

sotaina: Trazem [as mulheres Persas] corpinho e gibão, e por cima suas sotainas abertas todas por diante, e lhes chegam até os joelhos. (Godinho, *Relação*, 96).

sotirão: *Vid.* Xuar.

sulia: ... juncos ... trazem [a Malaca] muyta seda, sulia muy fina ... (D. Barbosa, 365). — (Pela palavra *sulia*, entende Duarte Barbosa os casulos da seda antes de dobados; o tradutor Italiano assim mesmo o interpretou usando na sua versão as palavras «seta in mattasse». ¿Não será o mesmo que *solia*?).

surrão: *Vid.* Samarro.

tabardilha: o Mestre estava a cavallo com cota e braceis, e uma espada na cinta, e uma tabardilha em cima. (F. Lopes, *Chr. D. João I*, p. I, c. CXLI).

tabardo: ... a Dom Jorge seu page huum tabardo e huum plete e huumas calças de lilla ... e huum barrete. (1493). (*Diss. Chr.*, v, 308).

tabardo: «Tabardo e botas cobrem as costas». (Adagio citado por Freire, segundo Andrade, *Misc.*).

tabardo:

como v' vy com tabardo
sobrartilheyra de martas,
a quem vos chamais bastardo.

(*Canc. Res.*, de Fernão da Silveira).

tabardo: *Vid.* Barrete de duas voltas.

tachão: *Vid.* Ezcotadura.

tafecira: ... e asy achámos algúua mercadoria de Roupa do cairo, veludos, brocados, peças de pano de lynho com ourelas de seda, panos azuees de lynho com bamdas, outros panos de seda que chamam tafeciras, e panos de laam azuees e vermelho ... (*Cartas de Alb.*, I, 222).—... húa tafeçira de seda de dous covados pera leuar a manuell dalbuquerque duas caxas de cambaia dez tafeçiras dalgudã ... (Id., VI, 428).—e mais lhe dares duas tafyçiras das empapeladas e quatro panos dourellas de seda ... (Id., ib., 449).—... húa tafeçira de seda ...; ... húa tafeçira de mea seda ... (Id., ib., 460).—... húa tafyçira dalgudsonam ... (Id., ib., 464).—duas tafeciras de seda e tres de mea seda ... (Id., VII, 71).

tafecira: Tafecyras lystradas de seda: Tamatura ... A tafecyra Rysaa ... A tafecyra mazora ... Tafecyra camdassym ... Tafecyra abaryary caceby ... Tafecyra Ratalaya ... Tafecyra martur ... (*Lembr. c. India*, 50).

tafetá: M. Francisque Michel dit bien que l'on fabriquait des taffetas en Orient; mais le mot *taffetas* apparaissant pour la première fois l'an 1316 sur un compte de Geoffroy de Fleury, la marchandise ainsi désignée ne doit pas remonter beaucoup plus haut, et l'on sait que Lucques, Venise, Florence, Gênes et Bologne en produisaient abondamment. (Ch. de Linas, *Anc. Vêt. Sacerd.*, 2^e série, 78).

tafetá: ... pelo menos de hum tafeta que chamão destremados encarnado, que desejan muito, por huns calções que virão a seu irmão delle ... (Vasconcellos, *Ulys.*, 30).

tafetá: ... aqui [a Dio] trazem tambem da India muitas alcatifas grosas, tafetas, e panos de grãa ... (D. Barbosa, 283).

tafetá: *Vid.* Setim avelutado.

talabarte: ... capatos e talabartes de veludo verde ... (Vasconcellos, *Tav. Red.*, 349).

talabarte:

d'aqui lhe ordeno capinha,
talabartes com espada
refincada.

(Prestes, *Mouro*, 354).

tangueiro: ... andaom nuus e delcalços [os gentios de Dely], nem trazem nenhūa cousa na cabeça, somente cobrem suas vergonhas com hūs tangueiros de latam mourisquo, de que trazem hūs cintos de muitas peças, e jogaom dambalas bandas, de largura de quatro dedos enuasados em forma, com muitas figuras neles esculpidas, e trazemnos tam apertados, que lhe fazem subir as tripas muy acima, e nestes cantos andaom hos bragueiros pegados, honde vem fechar com seus fechos, tudo tam apertado que lhe daa grande pena, e além disto trazem muy grosas cadeas de fero pelo pescoço e cinta ... (D. Barbosa, 310).

taramaque: *Vid.* Pelote.

teada: Fejtor day pera este alifamte defRey noso senhor que está doente das mãos duas teadas grossas pera lhe porẽ com a mezia [deve ser mèzinha] nas mãos ... (*Cartas*, de Alb.^e, vi, 46). — a estes cinco homens tamjedores destrométos da terra ... a cada hū sseu pachory de teadas que custam meyo pardao ... (Id., ib., 66). — ... que des a francisco fernandez capitão do catur seis teadas pera hūa vela pera ho quatur ... (Id., ib., 460). — *Vid.* Balandrao.

telilha: Item asy mesmo vos envio outra mostra de telilha de prata se a laa ouver conforme aa dita amostra. Enviarmeyas duas peeças douro, e outras duas de prata. (*Corpo Diplomatico*, vii, 16).

telilha: ... manguinhas de cetim forradas de telilha, & cortadas, com seu corpinho com troças de ouro. (Vasconcellos, *Ulys.*, 30).

telilha: Sahindo El-Rey do paço se pôz a cavallo, mui ricamente vestido de uma telilha entre parda e azul, com muitos trocias d'ouro ... (Fr. Bernardo da Cruz, *Chr. D. Sebastião*, c. li, p. 32).

testeira: *Vid.* Aceiro.

tiracolo: A quelles capuzes de bristol azul: tiracolos com suas borlas. (Vasconcellos, *Ulys.*, 31).

tiraz: ... *Tiráz* d'après Ibn-al-Khatib, écrivain arabe, veut dire, littéralement, étoffe précieuse sur laquelle les noms des sultans, des princes et d'autres riches personnages étaient inscrits (*Recherches, etc.*, t. i, p. 289); mais ce nom par synecdoche exprime aussi l'ate-

lier du tissage, *Tiráz*, hôtel du Tiráz, c'est dans ce sens que l'emploie l'historien Ebn-Kaldoun. (Ch. de Linas, *Anc. vêt. sacerd.*, 1^o série, p. 44).

toalha de Ruão: Por 12 amitos com seus cordões e 4 toalhas de Ruão para as vestimentas dos padres, 1\$050. (Doc. de 1562, in *Elem. H. M. Lx.^a*, 546).

tonelete: ... hum cavaleyro armado de cinta pera cima darmas brancas, e sobre ho elmete huma capela de flores, e pera bayxo huma fralda de hum tonelete de tafetá amarelo atorçalado de branco, os muslos do teor, e as meyas calças brancas, e çapatos de veludo branco ... (Vasconcellos, *Tav. Red.*, 347). — Levam arnes branco com tonelete, grevas e çapatos de armar ... (Ib., 348).

toneletes: ... calças largas pretas e toneletes de damasco carmezim ... (Ramos Coelho, *Hist. D. Duarte*, I, 81).

topeteira: *Vid. Almafega.*

touca: ... e na cabeça [a gente de Daquem] grâdes toucas foteadas ... (Castanheda, I. II, c. XXXIV).

touca: ... o qual hia nu, encachado com seus pannos brancos finos debaixo do embigo até mea coxa, e por cima destes panos outro de seda de cores trocido, deitado por cima dos outros ao modo de touca ... (G. Correia, I, 231). — (Por aqui se vê que «touca» corresponde a «turbante», pouco mais ou menos).

touca: O dia antes da batalha vejo vir hum Mouro tirada a touca pelo ar como em sinal de paz ... (Andrade, *Misc.*, 139).

touca: ... e na pôpa vinha a Infanta de encarnado e prata, com mascara e toucas altas de velilhos ... (*Fastigimia*, 156).

touca: ... seus vestidos [dos Mouros de Aden] saom húas roupas compridas, com toucas nas cabeças ... (D. Barbosa, 262). — ... eriaom estes Bramanes muyto comprido cabelo, de maneira que ho eriaom has mulheres em nosas partes, e trazemno apanhado sobre ha cabeça, e feita dele huma trunfa, e em cima huma touqua, pera ho trazerem sempre apanhado; e por antre ho cabelo metidas flores, e outras cousas cheirosas ... (Id., 277). — ... suas touquas [em Cambaya] saom compridas, como camisas mourisquas, ciroulas com brozeguís até ho gioelho, de muy gróso cordouam, laurados de muy sotis laços, de dentro e de fóra da pontilha ... (Id., 280). — [Os mouros de Goa] ... uestem panos delguados dalgodam com suas touquas nas cabeças ... (Id., 295).

touca: ... lançou-se um d'elles a ella [abadessa de S. Bento de Evora] rijamente e levou-lhe o manto e as toucas fóra da cabeça sem outra cobertura. (F. Lopes, *Chr. D. João I*, p. I, c. XLVI).

touca: ... virão na Atalaia Alta de Tendefe dez ou doze de cavalo de capelhares e toucas. (*An. de Arzila*, II, 112).

touca:

húa bem grande façanha
da touca de João de saldanha,
coge sacou hoo partyr.

(*Canc. Res.*, de João Fogaça).

touca:

Moça—Dae-me alviçaras, Senhora ...

AMA—Dou-te huma touca de seda.

(G. Vicente, *A. da India*, 27).

touca: *Vid.* Cingidouro—Loba.

touca foteada: ... atauaiados de panos de seda, grãa, chamaletes, algodam, suas touquas foteadas nas cabeças ... (D. Barbosa, 340).

touca da India: ... (onde [em Melilla] se ouvera fazenda da rendição dos cativos, ainda que fora em panos, e toucas da India poderão por aqui escapar-se muitos) ... (Andrade, *Misc.*, IX, 190).

touca de Roma: ... deste porto de Dyo leuaom hos Mouros de Chaul cadum grande soma de peças de beatilhas pera touquas, com que trataom pera Arabia, e Persya, honde tem grande ualia, e asy tem muytos beirames finos, e touquas de Roma, has quaes tres peças de pano se fazem neste regno; dos beirames se seruem muyto hos naturaes da tera, e se uestem deles, trazendo-os asy crus; depois que hos trazem hos curaom, fazendoos muyto aluos, e gomandoos, e asy hos uendem pera muytas partes, e por isso se achaom has uezes muytos rotos, tambem fazem deles depois de trazidos, capas, ajuntandoos de dous em dous e pintandoos em forma de muy boas cores, e asy hos trazem sobraçados por capas, porque este he ho seu traço, com huma peça de beatilha na cabeça ... (D. Barbosa, 290).

toucador: *Vid.* Gargantilha.

touquinha: ... e ElRei vestido em roupas brancas, e na cabeça huma touquinha branca de cadilhos, e na cinta huma adaga, e nas costas d'elle hum page com hum traçado e que lhe tinha um cofo ... (G. Correia, III, 537).

touquinha: ... [os gentios do Decan] nas cabeças trazem húas touquinhas ... (D. Barbosa, 296).

touquinha: *Vid.* Brocadilho—Jaqueta.

tovilho: ... porque o sapato aperta o pé e a liga o joelho e assim criam mais a pantorrilha que o tovilho ... (*Fastigimia*, 126).

traje: de um rei cafre [à portuguesa]. (*Hist. T.-M.*, ix, 80).

traje da Infanta D. Maria: ... saya de cetim encarnado, picada e cortada com bordadura de recamado douro e prata de huma mão de travessa em largo, e huma dianteira de tranças de ouro de canutilho de muitas perolas forrada de cetim encarnado, humas manguinhas da mesma maneyra, huma cinta douro, huma gorgueyra cuberta de perolas, hum tocado e nastros do mesmo teor, na cabeça huma tira de pedraria, e hum só firmal em huma guedelha, e hum fio de perolas ao pescoço ... (Vasconcellos, *Tav. Red.*, 331).

traje da Rainha D. Catharina: ... cota de tela de França douro e preto, hum sayo alto de fralda com mangas francezas de tafeta preto, cortado e picado, e com pontas de perolas grossas, e ante ponta e ponta huma rosa de diamantes e robijs, humas manguinhas com tiras atravessadas brosladas sobre telilha douro, tomadas com peças de perolas e robijs, huma cinta douro e perolas, e na biqueyra oyto perolas pendentes, e hum balays grande todo guarnecido de perolas ao rededor, e na cinta por charneyra huma Agua grande com hum balais grande no peyto, hum diamão, quatro perolas em torno, e hum pendente muyto grande feyçao de pera, huma gorgueyra de perolas grossas, e do mesmo teor huma coifa de faces, hum volante de rede com huma douradura: por arrecadas humas perolas grossas a maneyra de peras: nas mãos dez aneis de robijs e esmeraldas, humas axorcias de perolas e pedraria ... (Vasconcellos, *Tav. Red.*, 331).

traje de Affonso de Albuquerque: (*Castanheda*, iii, c. LIII).

traje de damas: (F. de Moraes, *Palmeirim*, iii, 145, 159, 173).

traje de Luiz XI: (Pina, *Chr. D. Afonso V*, 571).

traje de mestres de campo e reis d'armas: (Vasconcellos, *Tav. Red.*, 336).

traje de moço: (F. de Moraes, *Dial.*, 31, 32).

traje de Mouro: Mulei Abrahem trazia um pelote de veludo pardo e um barrete vermelho de grã na cabeça e um cinto mourisco asaz largo e na cinta um rico treçado, bem guarnecido de prata branca, e da parte dereita um rico teli com grandes borlas de seda verde e parda; ante si um homem de pé, que lhe levava a lança dereita e a adarga, e ao derredor outros seis, todos com cabrestos e mandis. Os companheiros ião a modo de mouros com camisas e toucas ... (*An. de Arzila*, i, 467).

traje de mulher: (Vasconcellos, *Tav. Red.*, 61). — *Vid.* Cadenetas.

traje de pagens: (Vasconcellos, *Tav. Red.*, 337).

traje de regateira: (F. de Moraes, *Dial.*, 31).

traje de sargento: (Vasconcellos, *Tav. Red.*, 337).

traje de Vasco da Gama: (Camões, *Lus.*, c. II, ests. XCVII e XCVIII).

traje do Infante D. Duarte: (Vasconcellos, *Tav. Red.*, 335).

traje do Príncipe D. João: (Vasconcellos, *Tav. Red.*, 335).

traje dos vereadores de Lisboa: Nos trajos foi asentado por todos, em mesa, q fosse de negro e branco, por serem as cores da cidade, a saber: garnachas de setim negro emprosado [estampado] e picado, forradas en tella de prata; calsas dobra, forradas da mesma tella; roupetas de setim emprosado, e guarnesidas com a guarnisão das calsas; giboes da mesma tella; sapatos, e gorra de ueludo de pelo... (*Elem. H. M. Lx.^a*, II, 450).

trajes de aventureiros de torneio: (Vasconcellos, *Tav. Red.*, 339, 343-48).

trajes de damas (sec. XVII): (R. Coelho, *Hist. D. Duarte*, I, 133).

trajes de fidalgos: (Vasconcellos, *Tav. Red.*, 337-38).

trajes de fidalgos (sec. XV): (*Diss. Chr.*, v, 307).

trajes de fidalgos (sec. XVII): (R. Coelho, *Hist. D. Duarte*, I, 127, 133-34).

trajes de fidalgos e damas no sec. XVII: (*Vid. Fastigimia*, 157).

trajes de gala: de portuguezes [sec. XVI] e espanhóis. (Sousa, *Annaes*, 179).

trajes de homens: Donde vem o meu senhor de borzeguins amarellos, mais alfanados, que um potro russo pombo? (F. de Moraes, *Dial.*, I, 7). — Como estaes com mulla parda, pernas compridas, calças de mallinas, capa aberta, cabello louro, e crespo, passear no terreiro? (Ib., 11). — Mas um tempo trazeis o capello no toutiço, outro tempo nos quadris, uns dias quereis o cabello copado, e corredio; outro dia louro, e crespo, e agora, porque de Tunes vieram quatro trosquiados, quizeste-lo ser todos. Ouvistes dizer, que no campo havia capas, e pellotes curtos, de sorte que descubris quanto tendes... (Ib., 11). — ... se fuão quiz fazer um capuz curto, não houve mais escudeiros no reino, que o trouxessem comprido... — quando vem á Rua nova, parece vem envergonhados, mettendo a vista por elmo de muito embuçados, a lama muito grande, gualdrapa de tres mudas, como gavião, furada por mais lugares, que um crivo do Alemtejo... (Ib., 12). — ... achardes que uma loba aberta com rabo muito comprido, e chapéo albanes na ca-

beça, não diz um com o outro, e sustentardes, que uns chapins de meias capelladas, que chamavam alquorques, era o melhor trajo do mundo ... (Ib., 13).

trajes de homens do povo no séc. XV: (*Diss. Chr.*, v, 304).

trajes de pobres no sec. XVII: ... aos pobres mizeraveys, q̄ não tyverē vestydos p.^a trazer, se lhe de camyza, roupeta e calsoes de canhamaso e sapatos de vaq.^a; igual terão as mulheres, q̄ tão bem forem myzeraveys, se lhe de vasquinha e gybão e camyza do mesmo canhamaso ... (Doc. de 7 de Maio de 1602, in *Elem. H. M. Lx.^a*, II, 138).

trajes de soldados (secs. XVI e XVII): (*Vid. Couto, Sold. Prat.*, p. 92, 141 e sgs.).

trajes de soldados na India: (*Couto, Sold. Prat.*, 92). — ... e de fidalgos: (Ib., 100, 141, 142; II, 38).

trajes e enfeites de mulheres: (*Cartas de Alb.^e*, IV, 15).

trajes garridos de naufragos: (*Hist. T.-M.*, IV, 34).

trajes na Ribeira de Lisboa: ... tivemos o tempo tão quente e calmoso, que andavam os homens a bordo como na Ribeira de Lisboa ... (*Hist. T.-M.*, III, 16).

trajes no sec. XVII: (Ramos Coelho, *Hist. D. Duarte*, I, 81).

trajes portuguezes nos principios do sec. XIX: *Vid. Bradford, Sketches of the country, character and costume, in Portugal and Spain ..., in 1808 and 1809.* (Bibl. B. A., I-4-9).

trancadeira: Item vos envyo hūua amostra de trancadeiras estreitas douro e cor: muyto vos encomendo que conforme a ela me mandeys huum marco douro e seda de todas as cores que ouver ... (*Corpo Diplomatico*, VII, 16). — (É uma carta da Rainha D. Catarina para Roma).

trançado: *Vid. Chapim.*

tremilha: Por 6 varas de estopa para tremilhas dos pellotes, briaes e calças dos foliões, \$090. (Doc. 1521, in *Elem. H. M. Lx.^a*, I, 517).

trena: ... ia João Preto na dianteira com outros escudeiros, vestido de umas folhas cobertas de velludo verde, com uma banda de trena d'ouro ... (F. Lopes, *Chr. D. João I*, p. II, c. CLXX).

tropa:

Não briaes d'ouro tecidos
Com trepas de desvarios ...

(G. Vicente, *Ex. da Guerra*, 365).

tucandia: A dutre de tucamdyá uylosa, que sam panos verdes e vermelhos de pymturas de pasaraos, fazem seis hum dute xxijj tamgas. (*Lemb. c. India*, 49).

tunica (de agostinhos): ... não usam mais que de uma cabaia ou tunica, que os cobre da garganta até o bico do pé, com mangas tão largas como as dos padres agostinhos... (*Godinho, Relação*, 68).

valonas: ... e como tomamos aos estrangeiros os chapeos, valonas e sapatos, lhe tomaramos esses bons uzos! (*Mello, Apologos, Vis. das Fontes*, 54).—(O mesmo que balona).

vaqueiro: *Vid. Marlota.*

vaqueiros: ... quatro cocheiros com Vaqueiros de veludo carmezi ... (*Fastigimia*, 61).— Eram as librés de setim bordado e forro de telilha nas marlotas, ou vaqueiros, com mantos ou capas a modo de mantilhas á romana, tomados no hombro esquerdo ... (*Id.*, 126).

vasquinha: ... a rapariga estava bonita, como o ouro, de sua vasquinha amarella quartapisada ... (*Vasconcellos, Eufr.*, 21).

vasquinha:

Eu era o homē qu'estaua
a noyte em cas da rraynha
cō tres damas em vasquinha,
& de nenhūa apegaua.

(*Canc. Res.*, Tr. de J. Roiz de Sá).

velilhos: *Vid. Sobreiro — Touca.*

veludo de Bragança: ... hum engano de afeição he mais brando que veludo de Bragança ... (*Vasconcellos, Eufr.*, 27).

veludo de gram: ... e mandey a miliquaz veludo preto pera hum sayo e veludo de gram pera outro ... (*Cartas de Alb.^e, I*, 334).

veludo de Meca: ... e se per vir de levante poderdes aver cetins avilutados de cores, que cá chamamos veludos de mequa, fazen os em alepo, em bruça e torquia ... (*Cartas de Alb.^e, I*, 168).

veludo de Meca: ... e muitos veludos de Meca, que he grande mercadoria, pera o Malavar, que muito gastão em seus laudés e armaduras de seu pelejar ... (*G. Correia, I*, 520).— ... mandou o Visorey fazer polos officiaes da terra, que o sabião fazer, muitos laudés acolchoados d'algodão, e armaduras pera cabeças, e braçaes muy fortes, da feição que os Malauares os trazião nas guerra, e tudo de veludos de Meca, que auia muitos na feitoria ... (*Ib.*, 780).

veludo de Meca: *Vid. Jaqueta — Patola.*

veo: *Vid. Beatilha.*

verdugado: *Vid. Chapim — Marquezota.*

verdugada: O que mais ennobrece a Valhadolid são as suas verdugadas e marquezotas ... (*Fastigimia*, 334).

verdugo: ... e assim depois que neste Estado entrárao verdugos compridos, balonas, e trajos estrangeiros, logo tudo se perdeo ... (Couto, *Sold. Prat.*, 92). — *Vid. Balona.*

vespicias: ... a qual dava muita quantidade de ouro a troco de huns pannos de Cambaya de sorte que alli trouxera, que eram vespicias, mantazes e bertangis azues, e vermelhos. (Barros, *Decada III*, l. III, c. III). — *Vid. Bespyces.*

vestido da Rochela: ... que dees a maty piloto mouro da nosa estrebaria que ora ēviamos a Imdia hū vestido da Rochela — a saber — gabā pelote calças e jubā de ffustā e hū par de camisas de pano da terra todo ffeysto e tirado de custura ... (*Cartas de Alb.*, vi, 255).

vilajim: ... mandando á vila por doze covados de vilajim azul, os deu aos douz mouros de Mulei Abraham pera douz capuzes ... (*An. de Arzila*, II, 109).

vis: ... lhe tirou ūa jaqueta d'azul vis e outra de baixo de veludo cramesim ... (*An. de Arzila*, II, 101).

vis:

guarday de faze-lo azul [o chapeo]

.....
Guarday-nos tā bem do vis ...

(*Canc. Res.*, Tr. de J. Roiz de Sá).

volante: ... ao Domingo enfeitaisuos com volante ... (Vasconcellos, *Ulys.*, 48).

volante: Vimos aqui vir em huma cadeyra, com muyta gorgeira e volantes e vestido mouriseo, a Snr.^a D. Antonia Henriques ... (*Fastigimia*, 213).

volante: *Vid. Chapim.*

xerga: Targiana em todo o tempo, que ahi estiveram, nunca vestiu senão xerga ... (Moraes, *Palmeirim*, II, 151).

xerga:

O fyestas malditas, desauenturadas,
que luego tan presto v' aueys tornado
en lloro el plazer, en xerga el borcado ...

(*Canc. Res.*, de D. João Manuel á morte do principe).

xuar: ... em cima de ūa boa equa ia, levando um xuar ou sotião cheio de linho e de lentilhas e pasas ... (*An. de Arzila*, II,

179).—(Em nota: *xuar*, vocabulo arabe que significa «ceira, alcofa». Veja-se Dozy, *Glossaire*).

zarzagania: ... e húa aljubeta de zarzaganya que se comprou a francisco pantoja ... (*Cartas de Alb.*º, vi, 449).

zarzagania: ... e a Fernão Caldeira deu outro [cavalo] e um vestido de zarzagania, que ele emprestava no jogo das canas ... (*An. de Arzila*, i, 470).—... e um vestido todo de zarzagania, que é húa seda lavrada de vermelho e branco, á maneira de torna-sol. (Id., ii, 75).

zarzagitania: *Vid.* Capilhar.

HENRIQUE LOPES DE MENDONÇA.

Ara de Venus

Em carta de 4 de Abril de 1929 disse-me o meu amigo S.^{or} Joaquim de Castro Lopo, de Valpaços, pessoa muito estudiosa, e já conhecida dos leitores do *Archeologo*, que em Chaves aparecera em 2 do mesmo mês, junto da Igreja matriz, uma pedra romana com uma inscrição de que me mandou cópia. Escrevi em seguida ao meu antigo condiscípulo D.^{or} Arnaldo Torres, de Chaves, pedindo-lhe que fizesse esforços para me obter a pedra para o Museu Etnológico: ele respondeu-me que a pedra estava em poder da Câmara Municipal, e que esta tencionava reservá-la para um museu local que ia fundar. Lá se me foram, pois, as esperanças de adquirir a pedra para Belém! Ao menos ela ficará também excelentemente num Museu flaviense, visto que Chaves, como correspondente a uma antiga cidade romana, é centro de importante região arqueológica e etnográfica. Ao mesmo tempo o meu bondoso condiscípulo Torres enviou-me uma fotografia que reproduzo na figura junta.

A pedra é de granito, e mede de altura, segundo me informou o S.^{or} Lopo, 0^m.90. A fotografia dispensa descrição, basta acrescentar que a pedra tem o aspecto geral de um templo, e mais particularmente se representa na parte superior d'ela, ou frontão, uma edícula em guisa de timpano.

Leitura da inscrição:

Linha 1.^a: *Veneri.*

Linha 2.^a: *victriici*, com o I inclusivo no C.